

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Campus JK

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

**REESTRUTURAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA-OFERTA DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS NO ENSINO REMOTO
BACHARELADO/LICENCIATURA
MODALIDADE PRESENCIAL**

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS - COVID-19

Março de 2021

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1- Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº 15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como Moodle e Google G Suite), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1- Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação "Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2- Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3- A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

() Oferta de unidades curriculares teóricas.

() Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

() Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

Não se aplica ao curso de licenciatura em Pedagogia.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

1.3.1- Breve relato do Curso (*impacto, necessidades, alterações*)

Este texto reporta as experiências dos docentes do curso de pedagogia do período extemporâneo ERE 2020/5. O texto inclui as narrativas dos docentes que ministram disciplinas no referido período, traz também proposições para o desenvolvimento dos próximos períodos em Ensino Remoto. Salienta-se que todas as experiências ocorreram em acordo com a legislação vigente.

Os relatos foram recebidos pelo colegiado do curso. Seus textos foram editados sem qualquer prejuízo de conteúdo.

A unidade curricular Fundamentos e Didática da Matemática foi organizada em encontros semanais com duração média de 90 minutos. Esses encontros objetivaram apresentar o conteúdo a ser estudado na semana subsequente e tirar dúvidas do conteúdo estudado na semana anterior. Além dos encontros semanais, para cada conteúdo curricular foram disponibilizados textos e vídeos referentes aos assuntos. A cada semana, para direcionar os estudos, foram atribuídos trabalhos que visaram contemplar uma visão ampliada dos conteúdos então apresentados.

Considerando a experiência do referido semestre como positiva embora tenha havido uma evasão de 11% de uma turma inicial composta por 75 matriculados, a essa mesma proposta se mantém para o semestre vigente. No entanto, com o intuito de minimizar a falta de atividades práticas desenvolvidas nas escolas, a unidade curricular Fundamentos e Didática da Matemática no atual semestre letivo realizam seminários voltados para a prática pedagógica no ensino da matemática.

A oferta da disciplina Cultura, Currículo e Conhecimento por meio de encontros não presenciais suscitaram reflexões sobre várias questões. A educação presencial tem sido o referente desde o século XIX. É por ela e por meio dela que nossas ações pedagógicas têm se pautado ao longo destes tempos. Contudo, em pleno século XXI, fomos impactados pelo Coronavírus que obrigou a todos a rever, entre muitas questões sanitárias, como teríamos de reinventar os modos de ensinar e de aprender. Nossas ações se pautavam em aulas presenciais e agora temos de desconstruir o que aprendemos a fazer na educação: adequar métodos, avaliações, ensino, rediscutir processos de ensino e aprendizagem. Estamos experimentando um novo momento na educação incomparável com o que fazíamos anteriormente à chegada do vírus. Não se trata aqui apenas de readequar o que fazíamos no ensino presencial para o ensino remoto, essa transposição didática do modo presencial para o remoto não é simples, até porque são espaços completamente diferentes e por isso mesmo a reinvenção caminha junto a esse processo que ainda estamos construindo. Outra questão importante é a escolha dos conteúdos curriculares. Novamente, não se trata apenas de reescrever os mesmos conteúdos, mas se faz necessário pensar em como transformá-los em conteúdo apreensível por meios digitais.

Essa experiência nos trouxe gigantescos desafios pedagógicos e operacionais. Quem deixou de estudar por não ter os instrumentos adequados para acessar os conteúdos curriculares, por não ter internet adequada, por exemplo, constitui desafio neste novo momento. Nessa perspectiva, precisamos discutir mais, precisamos ter mais tempo para entender o que fazer como fazer e para quê fazer. Pensamos que em um futuro não muito distante teremos de promover encontros científicos para que possamos entender, conhecer, analisar e propor coletivamente para onde iremos.

A unidade curricular Educação Inclusiva e Especial foi oferecida para 46 estudantes na plataforma Moodle. As aulas ocorreram de forma síncrona e assíncrona: uma semana destinada para as aulas em tempo real e a semana seguinte para leitura de textos, participação em fóruns, vídeos para estudo e atividades relacionadas à temática trabalhada na aula síncrona.

Na auto avaliação realizada pelos estudos ao final da disciplina, os estudantes destacaram como pontos positivos: (a) a organização das aulas síncronas de 15 em 15 dias, o que permitia, na semana de aula assíncrona, o estudo da temática vista na última aula; (b) o fato da professora iniciar a aula síncrona esclarecendo as dúvidas postadas no fórum, retomando o conteúdo visto na unidade anterior e fazendo uma análise das atividades postadas pelos estudos naquela semana; (c) as diferentes formas de avaliação: a participação nos fóruns de discussão e as sete atividades que versaram, em sua maioria, sobre estudos de caso relacionados ao conteúdo trabalhado na unidade e a autoavaliação. No entanto, algumas dificuldades foram constatadas; entre elas: (a) o cancelamento da matrícula de 11 estudantes dos 46 estudantes que iniciaram a disciplina; (b) a reprovação de 7 alunos ao por nota e frequência insuficientes; (c) a pouca participação dos estudantes nas aulas síncronas e nos fóruns disponibilizados no Moodle; quando houve a participação sempre foi dos mesmos discentes.

Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa foi oferecida para 46 estudantes, entre os quais, para uma aluna surda. Todas as aulas foram ministradas de forma síncrona, utilizando-se o google meet e aplicativos google classroom, jamboard, formulários, podcast. Utilizou-se o programa power point, para as apresentações. Fora, feitas indicações de textos e vídeos para estudo, complementação e aprofundamento no conteúdo.

Os estudantes que seguiram a matéria relataram dificuldades com a tecnologia, falta de equipamento, falta de plano de internet, inexistência de espaços adequados para acompanhar as aulas, a instabilidade na internet e a dificuldade de conciliar as demandas familiares com o ensino remoto. Contudo, manifestaram interesse pelas aulas e tiveram boa participação. Quatro alunos desistiram e dois nunca acessaram o portal.

Nesta unidade curricular, procurou-se privilegiar a interação entre professora e alunos, e alunos e alunos. Foi necessária a criação e a publicação de conteúdos em Libras para a aluna surda tivesse acesso aos temas trabalhados. Para intensificar a relação dialógica na unidade curricular ofertada, foi introduzida a gamificação com o objetivo de problematizar conceitos, rever conteúdos, compreender temáticas trabalhadas. Foram utilizados os aplicativos kahoot, wordwall e padlet. Essas atividades seguem sendo inseridas no google classroom de forma assíncrona. Estes novos recursos digitais têm estimulado propostas de ensino menos centradas no professor e mais voltadas para a interação e para o diálogo.

Avalia-se que as interações nas aulas de Fundamentos e Didática do Ensino da Língua Portuguesa se intensificaram no decorrer do semestre letivo. Houve, assim, maior comprometimento dos estudantes com as propostas realizadas. Contudo, é preciso ter expectativas realistas quanto às diversas soluções existentes, sabendo que elas são importantes alternativas no atual momento, mas não suprirão todas as necessidades acadêmicas esperadas e previstas nos currículos.

A partir dessa experiência inicial com o Ensino Remoto Emergencial, algumas propostas podem ser feitas. No âmbito da assistência estudantil, sugere-se (a) mapeamento dos estudantes que evadiram ou desistiram do curso; (b) oferecimento de bolsas digitais aos alunos, (c) empréstimo de computadores (d) campanhas para doação de computadores, smartphones aos estudantes e (e) abertura do laboratório de tecnologias, considerando-se os cuidados necessários. No âmbito do curso: (a) mapeamento do número de estudantes que evadiram ou desistiram do curso (b) Planejamento sobre as unidades curriculares a serem ofertadas ao longo do Ensino Remoto Emergencial considerando a relação de disciplinas cursadas pelos estudantes para se estabelecer as unidades curriculares em que precisam ser cursadas no prazo máximo para conclusão do curso. Com esse planejamento, é possível fazer uma discussão no âmbito do curso, sobre as disciplinas que poderão ser oferecidas prioritariamente (c) Observância no ato da matrícula, da inclusão da aluna especial, antecipando as necessidades da aluna, como intérpretes e quantitativo de estudantes na unidade curricular (d) avaliação junto aos professores sobre o número de estudantes matriculados nas unidades curriculares no Ensino Remoto Emergencial (e) Discussão coletiva sobre as metodologias e plataformas utilizadas nas diferentes unidades curriculares (f) Encontro virtual com os estudantes do curso para discutir sobre o funcionamento do Ensino Remoto Emergencial, discutindo-se aspectos apontados pelos professores e alunos. E, finalmente, no âmbito da unidade curricular ministrada, foi possível reestruturá-la para o semestre posterior, em alguns aspectos, entre eles, a revisão dos conteúdos ofertados, tendo a necessidade de restringir os conceitos e temáticas trabalhadas. Além disso, avaliou-se que a carga horária de uma aula síncrona não é a mesma para uma aula presencial.

Na unidade curricular Educação de Jovens e Adultos, dos 44 estudantes que se matricularam, 3 cancelaram a matrícula, 8 foram reprovados por frequência e nota insuficientes. Em Fundamentos da Alfabetização, dos 31 matriculados, 2 estudantes cancelaram a matrícula e 4 foram reprovados por nota e frequência insuficientes. Avalia-se ao final de cada uma dessas unidades que o seu desenvolvimento metodológico e o processo formativo de cada uma delas. Para o próximo semestre, faz-se possível aperfeiçoar e modificar algumas das tarefas propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, se faz necessário que a Universidade garanta acesso aos recursos tecnológicos e à internet aos estudantes. Alguns deles tinham apenas o celular para realizar as tarefas e assistir às aulas. Outros tantos contavam com conexão limitada ao pacote de dados do celular.

A oferta da unidade curricular Infância e Educação foi desafiadora. Dos 47 discentes inicialmente matriculados, 2 cancelaram a matrícula. Dos 45 restantes, 9 evadiram em função de sua inadequação com a plataforma ou em função de problemas de conexão com a internet. Importante destacar que as aulas foram ministradas distribuindo a carga horária em atividades síncronas, que se valeram do google meet, e assíncrona, que foram propostas por meio dos demais aplicativos do G-suite como google classroom, jamboard, formulários, podcast. Utilizou-se também o power point para a indicação de textos e vídeos e visitas a sites como forma de complementação e aprofundamento dos conteúdos relativos à disciplina.

Embora o número de evasão tenha sido considerável, é importante destacar o engajamento e a busca por construção de uma disciplina intelectual por parte dos estudantes com vistas a se adaptar à nova realidade de estudos. Na

avaliação final da disciplina, muitos estudantes relataram que, apesar do desafio e de haver muitos materiais relativos aos conteúdos – textos, sites, filmes, documentários, podcasts, entre outros –, a produção de conhecimentos acerca da infância e de sua educação foi possível ao término da disciplina.

O trabalho remoto com as unidades curriculares Diversidade e Educação e Políticas Educacionais incluíram metodologias de ensino à distância como aulas síncronas no Google Meet; videoaulas explicativas, abordando conteúdos programáticos, leitura de textos teóricos, questionários, glossários e fóruns de discussão. Visando criar um espaço interativo no ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado no Moodle, os recursos mais utilizados foram o chat e os fóruns. Como estratégia de avaliação foram programadas atividades como os questionários, as sínteses argumentativas e o paper no modo tarefas e a participação em fóruns de discussão a partir da leitura de textos-base.

A maior dificuldade observada durante a oferta desta unidade curricular foi a inabilidade por parte dos discentes no acesso e no uso dos recursos tecnológicos das atividades síncronas assíncronas. Importante destacar que as queixas mais frequentes se deveram a questões básicas como o uso incorreto de senhas de acesso ao Moodle, a dificuldade na exploração do ambiente virtual para visualização e envio das atividades e o volume de leituras. Desta forma, foram comuns problemas como o atraso na finalização e no envio das atividades programadas e a presença nas aulas síncronas. Outras questões relatadas pelos discentes em comunicações individualizadas que visavam avaliar o desenvolvimento do trabalho remoto, forma: a dificuldade de organização do tempo de estudo, demandas familiares e alteração na rotina de trabalho. Em menor número foram, também, relatadas desordens emocionais geradas pela pandemia que exigiram, inclusive, o afastamento das atividades no curso. No intuito de amenizar impactos negativos relativos às dificuldades apresentadas pelos discentes, foram concedidas ampliações de prazos para entrega de atividades, comunicações individuais, espaços para esclarecimentos de dúvidas.

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso foi organizado no ambiente virtual de aprendizagem no Moodle, contando com a adaptação dos documentos Termo de Compromisso de Orientação e Ata de defesa de TCC. As alterações nos documentos, avaliadas e aprovadas pelo colegiado do curso para o período extemporâneo, visaram expor e registrar com clareza as adaptações necessárias nas formas de contato entre docentes e discentes no processo de adaptação, assim como a realização da banca de defesa. Além da documentação, o espaço virtual reuniu as informações necessárias para o desenvolvimento do TCC como o cronograma e os procedimentos para o envio de documentos. Foi ainda criado um e-mail específico para o Trabalho de Conclusão de Curso com o objetivo de facilitar a comunicação. A maior dificuldade apresentada no desenvolvimento do TCC no período extemporâneo foi a exiguidade do tempo para a pesquisa e a elaboração do texto final.

Na oferta remota da disciplina Didática, foi utilizada a plataforma Moodle com a inserção de aulas gravadas, vídeos complementares e o envio de textos de referência pertinentes às temáticas abordadas na disciplina. Dos 40 alunos matriculados nesta turma, 33 foram aprovados, 5 foram reprovados e 2 cancelaram matrícula. De forma geral, notou-se que os alunos que reprovados ou que cancelaram a matrícula tiveram dificuldades de acesso à plataforma de ensino e à internet.

Proponho maior interação entre a universidade com os estudantes por meio de um canal de ajuda e auxílio aos estudantes para acessar plataformas e obter resposta para as dúvidas técnicas. Além disso, se faz necessário um contínuo processo de formação dos alunos para acesso às plataformas de ensino utilizadas pelos professores. Por fim, seria de grande valia a disponibilização de equipamentos adequados aos alunos para o acesso à internet.

As unidades curriculares Metodologia do Ensino Fundamental e Fundamentos e Didática das Ciências Naturais aconteceram de forma remota. Nas duas UCs, foram propostas estratégias didáticas fundamentadas na tentativa de diminuir os impactos causados pelo isolamento social sobre o processo de ensino-aprendizagem. Essas escolhas foram mediadas pelo uso da tecnologia e foi necessário pensar em atividades que minimizassem os impactos em um currículo que não foi pensado para ser colocado em prática remotamente. É necessário refletir sobre quais são as atividades pedagógicas que contribuem para manter os vínculos intelectual e emocional da comunidade acadêmica durante a pandemia que atinge a todos.

Tecnologias na Educação tem como objetivo proporcionar aprendizagens reflexivas sobre os usos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação, abrangendo o histórico, a legislação, a educação à distância e os principais recursos digitais utilizados na educação. Devido o isolamento social causado pela Pandemia do COVID-19, tivemos a necessidade de adaptações da unidade curricular para as aulas remotas. Entre as principais alterações, destaca-se a inclusão do tema “ensino remoto”, com vistas a discutir essa prática de ensino e os recursos tecnológicos utilizados para tal. As 75 horas de carga horária da UC foram divididas em 21 horas síncronas e 54 horas assíncronas. Das horas assíncronas, duas atividades avaliativas que os discentes realizaram foram contadas como 15 horas práticas. O ambiente

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

virtual de aprendizagem utilizado foi o Google Classroom. Nele, foram disponibilizados os materiais didáticos, orientações pedagógicas, os links para as vídeo-aulas síncronas e as orientações para as atividades assíncronas. Para a comunicação entre docente-discentes e entre os discentes, foi criado um grupo de whatsapp para as comunicações rápidas.

Foram poucos relatos de dificuldades de acesso às aulas síncronas, cujos links de acesso eram enviados por e-mail, para o grupo de whatsapp e disponibilizadas na sala virtual. Entre as atividades avaliativas, os discentes realizaram 1 trabalho individual sobre o ensino remoto, 3 fóruns; 1 plano de aula e 1 trabalho teórico-prático em grupo. Para o referido trabalho, foram organizados 5 grupos que abordaram teoricamente e realizaram práticas de ensino com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, blog, podcast, vídeo-aula e Youtube. A assiduidade dos discentes foi boa, com média de frequência de 22 discentes em cada síncrona. As aulas síncronas eram acompanhadas de slides que foram disponibilizados aos discentes no Google Classroom acrescidos de artigos, vídeos, livros e links sobre os temas trabalhados. A experiência de trabalhar esta UC com aulas remotas foi desafiadora e ao mesmo tempo muito motivadora. Percebe-se o engajamento dos alunos na participação nas aulas. A realidade atual da adoção das TDIC nas práticas do ensino remoto favoreceu a assiduidade, as manifestações e as discussões durante as aulas. Particularmente foi muito interessante poder atualizar o tema do uso das TDIC na educação, trabalhando a parte teórica com as práticas de ensino atuais. Dos 30 discentes matriculados em Tecnologias na Educação, 3 cancelaram a matrícula ao longo do semestre, mas não me relataram o motivo.

O período extemporâneo 2020/05 foi marcado por um processo extenso de aprendizagem e adaptações frente à modalidade de ensino remoto instaurado na instituição universitária. Lecionar a disciplina de Planejamento Educacional de forma remota evidenciou o quanto somos carentes na área de Tecnologia da Informação e, sobretudo, estampou de forma didática as desigualdades de renda e de acesso que permeiam a sociedade.

Ainda dentro do quadro de distanciamento social, o que pode ser feito é entender a pandemia como um problema de saúde pública, um problema sanitário e não como um problema econômico e político. Quando isso for assim compreendido e as mortes cessarem, será permitido propor algo de fato inovador na educação.

2- A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I - adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II - adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III - regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV - organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V - adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou

laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;
VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com esboço em referências internacionais;

XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVII –realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;

XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e

XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.

§ 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1- A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unai, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM,

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m²), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº 1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3- A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejariam ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1- Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2- Estrutura curricular do curso por período.

Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular PPC 2018	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
LET667	Oficina de Texto Acadêmico	LET667	Oficina de Texto Acadêmico
	Filosofia Geral e Educação		
PDG 357	História da Educação Antiga e Medieval Equivalência: PDG331 História Geral da Educação	PDG 357	História da Educação Antiga e Medieval Equivalência: PDG331 História Geral da Educação
PDG 335	Diversidade e Educação	PDG 335	Diversidade e Educação
PDG 358	Psicologia do Desenvolvimento Equivalência: Psicologia do Desenvolvimento Infantil	PDG 358	Psicologia do Desenvolvimento Equivalência: Psicologia do Desenvolvimento Infantil
	Filosofia da Educação		
PDG 362	Infância e Educação Equivalência: BHU321 Soc. Cultura e Infância	PDG 362	Infância e Educação Equivalência: BHU321 Soc. Cultura e Infância
PDG 361	História da Educação Moderna e Contemporânea	PDG 361	História da Educação Moderna e Contemporânea
PDG 359	Didática Equivalência: LIC101 Didática Fundamental	PDG 359	Didática Equivalência: LIC101 Didática Fundamental
PDG 363	Introdução à Sociologia da Educação Equivalência: BHU323 Sociologia da Educação	PDG 363	Introdução à Sociologia da Educação Equivalência: BHU323 Sociologia da Educação
PDG 366	História da Educação Brasileira - Equivalência: História da Educação Brasileira	PDG 366	História da Educação Brasileira - Equivalência: História da Educação Brasileira
PDG 368	Sociologia da Educação: Questões Contemporâneas	PDG 368	Sociologia da Educação: Questões Contemporâneas

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
 Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
 Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
 Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
 Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
 Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
 Telefone: +55 (33) 3529-2700
 Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
 Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

PDG 364	Alfabetização e Letramento - Equivalência: Alfabetização e Letramento	PDG 364	Alfabetização e Letramento - Equivalência: Alfabetização e Letramento
PDG 365	Fundamentos e Didática da Educação Infantil - Equivalência: PDG332 Princípios e Métodos da Educação Infantil	PDG 365	Fundamentos e Didática da Educação Infantil - Equivalência: PDG332 Princípios e Métodos da Educação Infantil
PDG 367	Psicologia da Aprendizagem	PDG 367	Psicologia da Aprendizagem
PDG 372	Fundamentos e Didática das Ciências Naturais -	PDG 372	Fundamentos e Didática das Ciências Naturais -
PDG 371	Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa	PDG 371	Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa
PDG 369	Avaliação Educacional	PDG 369	Avaliação Educacional
PDG 373	Planejamento Educacional	PDG 373	Planejamento Educacional
PDG 370	Cultura, Currículo e Conhecimento	PDG 370	Cultura, Currículo e Conhecimento
*	Fundamentos e Didática da Arte e Corporeidade		
PDG 375	Fundamentos e Didática da Matemática - Equivalência: Princ. Met. Ens. Mat. PDG 342	PDG 375	Fundamentos e Didática da Matemática - Equivalência: Princ. Met. Ens. Mat. PDG 342
		PDG 337	Princípios e Métodos do Ensino de Ciências Humanas - PPC 2012
		BHU 314	Fundamentos da Alfabetização - PPC 2012
		BHU 315	Metodologia do Ensino Fundamental - PPC 2012
LIC 102	Psicologia da Educação - Equivalência: Psicologia da	LIC 102	Psicologia da Educação - Equivalência:

	Educação		Psicologia da Educação
PDG 377	Tecnologias na Educação - Equivalência: Tecnologias Educacionais PDG 343	PDG 377	Tecnologias na Educação - Equivalência: Tecnologias Educacionais PDG 343
PDG 334	Orientação ao Estágio em Educação Infantil/ Estágio Supervisionado em Educação Infantil PDG 349	PDG 334	Orientação ao Estágio em Educação Infantil/ Estágio Supervisionado em Educação Infantil PDG 349
*	Metodologia da Pesquisa em Educação		
PDG 380	Educação de Jovens e Adultos	PDG 380	PDG 345- Educação de Jovens e Adultos Equivalência: Educação de Jovens e Adultos
*	Fundamentos e Didática da Geografia		
*	Fundamentos e Didática da História		
PDG 339	Orientação ao Estágio em Ensino Fundamental/ Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental PDG 352	PDG 339	Orientação ao Estágio em Ensino Fundamental/ Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental PDG 352
PDG 386	Educação Inclusiva e Especial	PDG 340	PDG 340- Educ. Inclusiva e Especial Equivalência: Educ. Inclusiva e Especial - PDG386
PDG 388	Política Educacional	BHU 316	Políticas Educacionais
*	Trabalho Pedagógico nos Espaços Não Educacionais		
PDG 346	Gestão de Processos Educacionais	PDG 346	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico
PDG 344	Orientação ao Estágio em Diversidade/ Estágio Supervisionado em Diversidade PDG 353	PDG 344	Orientação ao Estágio em Diversidade/ Estágio Supervisionado em Diversidade PDG 353
*	Educação e Relações Étnico-Raciais		

LIBR 001	Língua Brasileira de Sinais	LPI 634	Fundamentos de Libras
*	Português como Segunda Língua para Surdos na Modalidade Escrita		
*	Seminários de Educação		
PDG 348	Orientação ao Estágio em Gestão/ Estágio Supervisionado em Gestão PDG 354	PDG 348	Orientação ao Estágio em Gestão/ Estágio Supervisionado em Gestão PDG 354
PDG 398	Atividades Complementares	PDG 350	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
PDG 351	Trabalho de Conclusão de Curso	PDG 351	Trabalho de Conclusão de Curso
<p>Os componentes curriculares listados são correspondentes ao PPC 2012 e 2018. Os componentes curriculares com * são que não foram ofertados e constam no PPC2018 que serão ofertados no semestre oportuno. Ainda, não foram as “Filosofias”, justifica-se não operacionalização, conforme processo SEI 23086.000738/2021-11</p>			

3.3- Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas.

Descrever e justificar o conjunto de medidas adotadas para a realização das seguintes atividades:

- Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios).
(Não se aplica ao curso de licenciatura em Pedagogia)
- Estágio Curricular Supervisionado

Nos termos da Instrução Normativa Prograd nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.

Durante a oferta extemporânea, a coordenação de Estágio do curso de Licenciatura em Pedagogia, utilizou o período extemporâneo para construir proposta de oferta remota dos estágios curriculares supervisionados do curso de pedagogia. Assim, a proposta de está do curso de Pedagogia obedece às resoluções internas da UFVJM exaradas para regulamentar a oferta da disciplina de estágios durante a pandemia de Covid-19.

De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD Nº 1, DE 19 DE AGOSTO DE 2020, os estágios curriculares supervisionados durante o período especial extemporâneo, poderão ser realizados mediante análise e autorização dos Colegiados de Curso, Coordenações de Estágio e Unidades Acadêmicas correspondentes de cada curso de graduação, com a anuência da parte concedente. Entretanto, os cursos deveram considerar as seguintes condições:

- atendimento aos protocolos de prevenção e preservação da saúde, determinados pelo Ministério da Saúde e demais normas estaduais e municipais de combate à pandemia da COVID-19;*
- respeito às condições de segurança in loco pela parte concedente, garantindo o fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados a cada situação, bem como realização de treinamento prévio dos estudantes;*
- observância ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, ao projeto pedagógico do curso e às demais normas vigentes*

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

aplicáveis;

IV. garantia de acompanhamento e avaliação dos estudantes pelos orientadores e supervisores/preceptores, zelando pela qualidade do processo de ensino aprendizagem, em consonância com o Plano de Atividades adaptado às condições do ensino especial extemporâneo e o projeto pedagógico do curso de graduação;

V. garantia do caráter facultativo ao estudante quanto à realização do estágio presencial, em situação de oferta deste componente curricular, durante a

execução do período especial extemporâneo regido pela Resolução CONSEPE nº 09/2020;

VI. exigência de matrícula do estudante no estágio obrigatório, caso opte pela realização desse componente curricular durante a execução do período especial extemporâneo, bem como preenchimento e assinatura de Termo de Ciência e Concordância, caso o estágio seja na forma presencial, sem prejuízo da entrega dos demais documentos previstos na Resolução CONSEPE nº 21/2014 e suas alterações.

Assim, as ações formativas relativas ao estágio curricular supervisionado, obedecem às normativas e são construídas em parceria com representantes das instituições concedentes.

- Trabalho de Conclusão de Curso

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

O componente curricular Trabalho de conclusão de curso – PDG 351 está organizado no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), contando com a adaptação dos documentos: Termo de Compromisso de Orientação e Ata de defesa de TCC. As alterações nos documentos, avaliadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso, para o período de ensino remoto, visam expor e registrar, com clareza, as adaptações necessárias nas formas de contato entre docentes e discentes no processo de adaptação, assim como a realização da banca de defesa.

Além da documentação, o espaço virtual reuniu as informações necessárias para o desenvolvimento do TCC, como cronograma e procedimentos para o envio da documentação atinente. Com o objetivo de facilitar a comunicação foi criado um e-mail específico para o Trabalho de Conclusão de Curso.

O processo de orientação é construído pelo docente orientador e pelo discente que, juntos, estabelecem um cronograma de trabalho, a dinâmica das orientações e os meios tecnológicos a serem utilizados para a pesquisa e para a comunicação no decorrer do processo.

As bancas de defesa do TCC podem ocorrer por meio de videoconferência, ou parecer escrito, conforme deliberação do Colegiado do Curso. Os registros referentes à ata de defesa do TCC ficam à cargo do docente orientador.

- Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021.

Para a contabilização das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs), o colegiado aprovou a composição de uma comissão de AACC (com técnico administrativo e duas professoras do curso). Encaminhamos virtualmente o formulário e as orientações para preenchimento dos próprios estudantes no semestre extemporâneo. O formulário foi preenchido pelas/os discentes e enviado ao e-mail criado com esta finalidade, juntamente com os certificados escaneados utilizados para completar as 100 horas de AACC. O envio e contabilização das horas acadêmicas fora destinado apenas aos discentes que concluiriam o curso de Licenciatura em Pedagogia naquele período. Não recebemos a documentação pessoalmente devido às medidas de prevenção ao contágio da COVID-19. Para o próximo período letivo avaliamos que manteríamos a mesma estratégia.

4- Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida.

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Neste sentido, o curso de graduação em Pedagogia adotará como estratégias avaliativas instrumentos que estimulem o diálogo e a reflexão, aproveitando os recursos tecnológicos disponíveis e acessíveis aos docentes e discentes. Conforme os Planos de Ensino, as avaliações incluem diferentes instrumentos tais como: fóruns de discussões, mensagens e comentários feitos durante as aulas, produção textual, avaliação escrita, seminários, memorial, produção de materiais, relatórios e outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou áudio visual. Durante o ERE existe a possibilidade de utilização de diferentes atividades, tais como: produção de Podcasts, questionários online, produção de textos interativos, levando em conta o conjunto de atividades síncronas e assíncronas previstas.

5- Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente.

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual se deliberou pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversas organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02, de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto "Alunos Conectados", da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

No dia 23 de setembro de 2020 foi instituída a Comissão de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial (Portaria FIH no. 57), com o objetivo de auxiliar os docentes da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), durante a oferta de disciplinas no período extemporâneo 2020/05, no que tange: a) à disponibilização de materiais para capacitação docente em um canal do *youtube* criado para esta finalidade; b) à disponibilização de plantão, por meio do *Google Classroom*, para apoio técnico e tecnológico com auxílio do nosso Técnico em Informática; c) à disponibilização de plantão de apoio pedagógico à realização dos estágios supervisionados, com apoio da Assessoria Pedagógica da FIH, incluindo expediente noturno; e d) à disponibilização de canais para tirar dúvidas (*email*, formulário no *Google Documentos*).

Essa comissão, de caráter temporário, surgiu em função do ensino remoto emergencial, regulamentado pela Resolução Consejo n. 9, de 2020, e é composta pelos seguintes membros: Prof^a. Dr^a. Maria Amélia de Castro Cotta (curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

de Pedagogia), Prof^a. Dr^a. Elayne de Moura Braga (curso de Pedagogia), Prof. Dr. Douglas Sather dos Reis (curso de Geografia), Prof^a. Dr^a. Simone de Paula dos Santos (curso de Letras), **Técnico em Tecnologia da Informação:** Vinícius Silva Barbosa, **Pedagoga:** Juliana Rodrigues Bonifácio.

No momento de sua constituição, foram enviados e-mails pela Direção da FIH e presidente da comissão aos docentes e discentes, informando sobre os canais de apoio e demais atividades da comissão, disponíveis no canal: https://youtube.com/channel/UC93hfCO_3UKaTGyd9V4Imng.

No final do período de 2020/5, a Comissão enviou um questionário aos professores do curso com o objetivo de colher informações sobre a experiência do Ensino Remoto nesse semestre. Foram respondidos **33** questionários, o que representa 28,5 % dos docentes da FIH. Os questionários permitiram levantar os seguintes aspectos:

Ferramentas utilizadas durante o Ensino Remoto Emergencial 2020/5: *Google Classroom, (75,8%), e-mails, Moodle, Zoom, Whattasap, Instagram, Facebook, dentre outros*

Número de alunos matriculados nas unidades curriculares (em média): há uma variedade de número de estudantes matriculados. A ocupação das turmas varia entre 11 e 30 estudantes matriculados.

Desistência ou evasão de estudantes: entre os 33 respondentes, 75,8% afirmaram que houve evasão e ou desistência dos estudantes. A média de evasão ou desistência nas unidades curriculares, conforme indicado por 27,3% dos professores. Cerca de 18% dos docentes relataram evasão superior a 50% em algumas UC.

Razões apresentadas pelos estudantes para a não participação no Ensino Remoto Emergencial: de acordo com os docentes que responderam o questionário, as quatro razões mais indicadas pelos estudantes como causa de terem evadido/desistido de cursar as disciplinas ofertadas remotamente foram: *internet precária (63,6%), falta de equipamento (42,4%), dificuldade tecnológica (33,3%) e falta de internet (3,3%).*

Sobre os materiais disponibilizados pela comissão de ensino remoto: Os materiais disponibilizados pela comissão do ensino remoto, foram consultados por 33,3% dos professores, ou seja, a maior parte não acessou por desconhecimento ou por não ter visto necessidade que justificasse o acesso. Esse dado nos permite inferir que, a despeito de não ter sido criado um programa institucional de apoio ao ER, nossos docentes conseguiram ministrar suas disciplinas por meio da capacitação que buscaram de forma autodidata ou pelas capacitações oferecidas pela comissão FORPED e isso demonstra que ações de apoio no âmbito da Unidade Acadêmica supriram, mesmo que não completamente, as demandas apresentadas pelos docentes e discentes ao longo da oferta do ERE.

Plantões dos técnicos: os plantões de apoio pedagógico e tecnológico foram realizados com os técnicos, em dias e horários específicos. Entre os respondentes, 15,2% disseram ter recorrido aos plantões para sanar dúvidas.

A Comissão ressalta algumas reivindicações feitas pelos professores:

- “Prover apoio financeiro aos estudantes para garantir acesso e equipamento”.
- “Curso para explorar melhor as potencialidades dos recursos digitais do Google G Suite”.
- “Auxílio para uso de ferramentas presentes no Google Classroom que poderíamos utilizar como quadro digital (jamboard), mentimeter e um tutorial sobre lançamento de atividades e provas (um guia rápido)”.
- “Fazer rodas de conversa regulares sobre o tema, assim podemos aprender uns com os outros”.
- “Disponibilizar plataforma zoom para professores”.
- “Criação de canal direto de comunicação com os estudantes para orientações sobre o ensino remoto”.
- “Gostaria de ter mais suporte técnico do uso das ferramentas disponibilizadas pela UFVJM no próximo semestre, uma vez que há tanta possibilidade de utilização”.

Mesmo com este quantitativo de questionários respondidos, foi possível identificar questões que merecem atenção para a continuidade da qualidade da formação no curso de Licenciatura em Pedagogia. Algumas destas questões vão além das especificidades do curso, como o acesso dos discentes à rede de internet e aos recursos tecnológicos necessários para o Ensino Remoto.

Diante as considerações apresentadas no questionário e os relatos que chegaram até os membros da comissão de Ensino Remoto e aos órgãos colegiados dos cursos, a Faculdade Interdisciplinar em Humanidades manterá a comissão para

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

o semestre 2020/1. Essa manutenção visa formar uma referência para o acesso a recursos e orientações aos envolvidos neste formato de ensino.

6- Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no link: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

Portanto, o processo avaliativo do curso de licenciatura em Pedagogia, encontra-se em consonância com a legislação vigente, destaca-se como elementos e estratégias avaliativas o acompanhamento da coordenação, as reuniões de NDE, reuniões de Colegiado, Grupos de Estudos, orientações individuais, coletivas.

7- REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%25203%2520a7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link: <http://ufvjm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no link: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, Programa Monitoria Remota. Disponível no link: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

UFVJM, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

8- ANEXOS

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: LET667 - OFICINA DE TEXTO ACADÊMICO
Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA / PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): PEDRO PERINI FRIZZERA DA MOTA SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa: Noções de texto, critérios de textualidade e de textualização. Gêneros e tipos textuais. Atividades teórico-práticas de produção e de compreensão/análise textual de gêneros acadêmicos (resumo, resenha, relatório, artigo, etc.). Plágio e pesquisa.
Objetivos: Realizar atividades teórico-práticas de produção e compreensão de gêneros textuais acadêmicos. Capacitar o aluno no conhecimento e utilização das normas da ABNT para o trabalho acadêmico

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo programático (com sua respectiva carga horária de 75h):

- 1) Noções de texto (10h):
- 2) Princípios de retextualização (10h):
- 3) Frases: tópico e comentário (10h)
- 4) Gêneros e tipos textuais (10h):

- 5) Práticas de textualização e retextualização
 - 5.1 Resenha (10h)
 - 5.2. Resumo (10h)
 - 5.3. Músicas retextualizadas (5h)
 - 5.4. Cartas retextualizadas (5h)
- Avaliação Final (5h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão usados vídeos disponíveis na internet sobre os temas da unidade curricular; serão feitos encontros síncronos, sem presença obrigatório, cujos áudios e slides serão enviados para os alunos; as atividades serão anunciadas, coletadas e corrigidas no portal google classroom

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

O conteúdo programático da disciplina será avaliado por meio de: 4 atividades, valendo 25 pontos cada.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

VASCONCELLOS, Ana Cristina de; FRANÇA, Júnia Lessa. Manual de normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005. 271 p. (Coleção ideias sobre linguagem)

KOCH, Ingedore Vilhça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. G.; TRAVAGLIA, L. C. Coerência textual. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p

Referência Aberta:

Vídeo com Luiz A. Marcuschi (parte 1) [Duração: 11 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=XOzoVHyiDew>

Artigo: Marcuschi, L. A. Oralidade e Escrita. Signótica, vol. 9, p. 119-145, 1997. <https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/7396/5262>

Vídeo com Luiz A. Marcuschi (parte 2) [Duração: 14 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=6y9xK-9bbcw>

Video Pequena nota sobre a história dos Correios [Duração: 5 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=CPSAPx8tGNE>

Vídeo sobre o tópico e comentário. [Duração: 2 minutos] <https://www.youtube.com/watch?v=0QY5UZ1iy5A>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG357 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ANTIGA E MEDIEVAL

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): FLÁVIO CÉSAR FREITAS VIEIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à história da educação. Campo da História da Educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História da Educação. História da Educação e da Pedagogia na antiguidade à sociedade medieval.

Objetivos:

Conhecer sobre o campo de investigação da História da Educação e suas bases epistemológicas teóricas e metodológicas. Compreender sobre a História da Pedagogia e a História da Educação. Investigar e analisar sobre processos educativos que passaram nas sociedades humanas, da sociedade primitiva até a sociedade medieval.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I

- 1.1- Apresentação da Disciplina, do Plano de ensino, da avaliação. Introdução aos conceitos da História da Educação.
- 1.2- Introdução. Conceitos: educação, pedagogia, história da educação;
- 1.3- Definição do campo investigação da História da Educação;
- 1.4- Importância da disciplina da História da Educação para formação profissional da educação
- 1.5- Aula expositiva: Introdução: Matrizes epistemológicas, teóricas e metodológicas na História da Educação. Matrizes: Positivista, Marxismo e Estruturalismo, Annales; Nova História e Nova História Cultural.

Unidade II

- 2.1- Educação nas Comunidades Primitivas.
- 2.2- Educação clássica - Grécia Antiga: espada e discurso.
- 2.3- Educação clássica - Roma Antiga; família e escola.

Unidade III -

- 3.1- Educação na Alta Idade Média (cristianizada)
- 3.2- Educação na Baixa Idade Média. (Aristocratizada).

Metodologia e Recursos Digitais:

- Utilização de sala virtual para os encontros semanais com os alunos, com os recursos disponíveis pela UFVJM;
- Utilização de outros aplicativos para trabalho coletivo dos discentes por turmas específicas e processos avaliativos
- Orientação e utilização de produção de vídeos em processos avaliativos nas unidades da UC.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação Unidade I - (20 pts). Estudo Orientado com base texto LOPES; GALVÃO, 2001, p. 25-69. (20 pts) Avaliação da Unidade II - (50 pts). Produção com problematização sobre educação nas sociedades humanas com produção de material didático: (40 pts) e Produção escrita análise de filme (10 pts); Avaliação Unidade III - (30 pts). Produção educativa com base na análise dos processos educativos em sociedades humanas estudadas (30 pts).

Bibliografia Básica:

CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Edunesp, 1999.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000. LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. 11.ed. São Paulo: Cia.Editora Nacional, 1979.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1998.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. História da Educação: uma disciplina, um campo de pesquisas. In: História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GONDRA, José G.; SILVA, José C. S. (orgs.). História da Educação na América Latina: ensinar e escrever. Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 2011.

PONCE, Anibal. História e Lutas de Classes. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 1981.

SAVIANI, Demerval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís. História e Historiografia da educação. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2000.

Referência Aberta:

**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG355 - DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A diferença como constituinte da condição humana. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Dimensões contemporâneas da cidadania. Direitos humanos e políticas para a diferença. Questões e tensões no cotidiano: gênero, sexualidade e outros marcadores socioculturais da diferença. A escola como espaço de encontro intercultural. Políticas públicas e programas relacionados à diversidade: educação em direitos humanos, gêneros e sexualidades.

Objetivos:

- Problematizar as noções de inclusão/exclusão, direitos humanos, diversidade, diferença, igualdade e equidade.
- Refletir sobre a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais dos diferentes grupos sociais, contribuindo na formação de pessoas críticas com relação a comportamentos e abordagens etnocêntricos, excludentes, racistas e sexistas.
- Colocar em discussão os paradigmas subjacentes às várias abordagens da diversidade e da diferença nos diversos espaços sociais, com destaque para a escolarização, prevenindo contra preconceitos e discriminação e promovendo o exercício da alteridade e o respeito as identidades culturais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica.....60 horas
Carga horária prática (Prática como componente Curricular).....15 horas

- APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO. DIÁLOGO SOBRE MOTIVAÇÕES E OBJETIVOS. 3h

Atividade: interação síncrona - Meet

UNIDADE I

NOÇÕES E CONCEITOS: APROXIMAÇÃO TEÓRICA COM AS TEMÁTICAS EM DESENVOLVIMENTO ... 20h

1 Diversidade e diferença

2 Estigma e preconceito

3 Inclusão e Exclusão social

4 Direitos humanos, ética e cidadania

5 Cultura e educação

Atividades

- a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- b. Participação em fórum de discussão a partir de questão geradora extraída dos textos-base
- c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas
- d. Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona - Meet

UNIDADE II

1 EDUCAÇÃO, ESCOLARIZAÇÃO E DIVERSIDADE... 20h

1.1 Políticas de currículo para a inclusão dos diferentes grupos sociais

1.2 Análise do trabalho pedagógico mediante o evidenciamento da diversidade dos diferentes grupos e pessoas

Atividades

- a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- b. Videoaula
- c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário
- d. Debate: interação síncrona - Meet

UNIDADE III

1. POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS RELACIONADOS À DIVERSIDADE ...17h

1.1 Educação em Direitos Humanos

1.2 Gêneros e sexualidades

1.3 Educação das relações étnico-raciais

1.4 Enfrentamento à violência no contexto escolar

Atividades

- a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- b. Participação em fórum de discussão : políticas públicas para a diversidade na escola
- c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas
- d. Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona Meet

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR adaptada ao ensino remoto..... 15 h

A atividade prática como componente curricular-PCC deve permitir ao discente da graduação em Pedagogia a aproximação e a reflexão do conhecimento produzido durante a formação, permitindo a sua mobilização no contexto da sua atuação profissional como professor na educação básica. A PCC deve articular o conteúdo curricular, foco do trabalho pedagógico na universidade, com condicionantes, particularidades e objetivos deste conhecimento na educação básica formal e em outros espaços não escolares de educação. Neste sentido, a Prática Como Componente Curricular na formação do pedagogo não se restringe apenas à discussão entre a teoria e a prática, mas constitui um processo mais amplo onde o futuro pedagogo, além de saber e de saber fazer, deve compreender e refletir sobre o que faz.

No contexto atual, em razão da crise sanitária provocada pela pandemia de COVID-19, a prática da educação básica tem se concretizado de forma remota, conforme as diretrizes das redes de ensino públicas e privadas, em conformidade com as diretrizes e protocolos de segurança dos estados e municípios. Para viabilizar o ensino remoto, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), no ano de 2020, produziu o Planos de Estudos Tutorados*, disponibilizado no site www.educacao.mg.gov.br e no hotsite estudeemcasa.educacao.mg.gov.br

A PCC referente à Unidade Curricular Diversidade e Educação, neste período de ensino remoto, consistirá no estudo, análise e na elaboração de um parecer descritivo de um dos volumes do Plano de Estudos Tutorados (regular e modalidades especiais), do 1º ao 5º ano. A análise versará sobre a abordagem da diversidade cultural no material em uso.

*O Plano de Estudo Tutorado (PET) é uma das ferramentas do Regime de Estudo não Presencial, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Ele será ofertado aos alunos da rede pública como alternativa para a continuidade no processo de ensino e aprendizagem neste

período em que as aulas estiverem suspensas por tempo indeterminado como medida de prevenção da disseminação da Covid-19 em Minas Gerais.

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos e atividades serão desenvolvidos com a utilização do ambiente virtual Moodle. No ambiente virtual serão disponibilizados os textos-base, em formato PDF.

As atividades avaliativas serão realizadas por meio de fóruns, tarefas, glossário e questionários - recursos disponíveis no Moodle.

As interações síncronas serão realizadas no dia e horário reservados para a aula (conforme horário de aulas informado pela coordenação do curso) e ocorrerão no Meet, com link disponibilizado previamente no Moodle, em cada uma das unidades.

As videoaulas poderão ser acessadas por link disponibilizado na organização das unidades de conteúdo no ambiente virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento dos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, nas interações síncronas e no desempenho e envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina.

Para cômputo das notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- a. Participação em fóruns de discussão: 30,0
- b. Atividade escrita (unidade I): 20,0
- c. Questionário (unidade II): 20,0
- d. Paper (unidade III): 30,0

Bibliografia Básica:

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LOURO, Guacira (Org.). O corpo educado - pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da Diferença. São Paulo: Editora 34, São Paulo: Ed. USP, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Marcelo (Org.). A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. Rio de Janeiro: Quartet, 2009.

CANAU, V. M. (Org.). Educação intercultural e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz. O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANAU, Vera Maria (Org.). Multiculturalismo: diferenças e práticas pedagógicas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

MULLER, M. L. R; PAIXÃO, L. P. (Orgs.). Educação, diferenças e desigualdades. Cuiabá: Ed. UFMT.

Referência Aberta:

ENTENDA os DIREITOS HUMANOS
CANAL ÁWÙRE

<https://youtu.be/E70MVADomls>

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR

Disciplina: PDG358 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Docente (s) responsável (eis): PAULINA BARBOSA DE SOUZA
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Análise do desenvolvimento humano enquanto processo de interação entre as dimensões biológicas, sociocultural, afetiva e cognitiva e apontamento da relação com o processo de ensino e aprendizagem ao longo do ciclo vital.

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

Apresentação da disciplina e avaliações (05h)

Estágios do desenvolvimento na perspectiva de Jean Piaget (15 horas) Estágios do desenvolvimento na perspectiva de Henri Wallon (10 horas)

Estágios do desenvolvimento psicosssexual na perspectiva psicanalítica de Freud (10 horas)

A relação do brincar e cuidar como processo integrante do desenvolvimento infantil (10 horas)

Seminários (10 horas) Atividades

Práticas (15 horas)

OBS: 20% da carga horária será realizada na plataforma MOODLE/UFVJM. Exercício (20 pontos)

Prova (40 pontos)

Seminário (20 pontos) Trabalhos

escritos (20 pontos)

Por estar em período de pandemia, as aulas serão online e as atividades avaliativas realizadas na plataforma moodle.

Objetivos:

Evidenciar e destacar os fundamentos epistemológicos/históricos das principais teorias do campo da Psicologia do Desenvolvimento, destacando suas contribuições para a compreensão da relação entre desenvolvimento e os processos de ensino/aprendizagem.

Bibliografia Básica:

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva.

2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1.

SCHILLER, Pamela Byrne; ROSSANO, Joan. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação

infantil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 376 p

PIAGET, J; INHELDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Bibliografia Complementar:

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.

18. ed. Petrópolis: Vozes,

2008. 134 p. (Educação e conhecimento)

GESELL, A. A criança de 0 a 5 anos. São Paulo: Martins Fontes, 2003. PAPALIA, D. E. ;

OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VIGOTSKI, L.S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes,

2007.

PLANO DE ENSINO UNIDADE**CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG362 - INFÂNCIA E EDUCAÇÃO
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS / MARIA AMÉLIA DE CASTRO COTTA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo sobre a infância e Educação Infantil: políticas públicas e aspectos legais. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI). História da Educação Infantil. Concepções de criança/infância. O brincar como cultura da infância.

Objetivos:

Apresentar dados da história da infância no Brasil, referentes ao período colonial e imperial, refletindo sobre as características constatadas no âmbito do desenvolvimento de políticas para infância.
Compreender a evolução do conceito de infância.
Entender a história da Educação Infantil e sua relação com as políticas para a infância.
Compreender o conceito do brincar e a sua relação com a cultura da infância.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: História e políticas para a infância no Brasil. (30 horas, sendo 20 horas de carga horária teórica e 10 horas de carga horária prática)

- 1.1 A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil.
- 1.2 Concepções de infância segundo autores como: Ariès, Sarmiento, Qvortrup e Brougère
- 1.3. Infância no Brasil em diferentes períodos históricos.
- 1.3 História da Educação Infantil: o surgimento das creches.

Na carga horária prática, serão desenvolvidas as seguintes atividades: análise dos estudantes de fotografias e imagens sobre as infâncias, pesquisa sobre creches no Vale Jequitinhonha; leitura e análise de notícias sobre temas relacionados às crianças na nossa sociedade).

Unidade II: Políticas e legislação (30 horas - carga teórica)

- 2.1 Constituição de 1988.
- 2.2 Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 2.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Unidade III: O brincar como cultura da infância. (15 horas, sendo 10 horas de carga horária teórica e

5 horas de carga horária prática)

Na carga horária prática serão desenvolvidas as seguintes atividades: jogos interativos sobre o brincar e a cultura, videogravações de vídeos com pesquisas sobre brincadeiras no Vale Jequitinhonha).

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de modo assíncrono e síncrono, utilizando-se da plataforma G-suite. As aulas síncronas serão ministradas pelo google meet. As aulas assíncronas serão videogravadas e incluídas no google classroom, com atividades posteriores, como: exercícios, games, participação em fóruns.

Outras materiais complementares serão oferecidos como vídeos sobre os temas abordados e textos.

Essa unidade curricular é teórica e prática ministrada de forma síncrona e assíncrona. São adotadas as seguintes estratégias para a inclusão da prática.

Análise de imagens sobre as infâncias em diferentes períodos históricos.

Análise de reportagens atuais sobre os problemas relacionados à infância como: violência, trabalho infantil, pandemia, entre outros.

Jogos interativos.

Produções sobre o brincar.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação será processual, através de registros feitos sobre:

- _ participação dos estudantes nas aulas síncronas;
- _ participação dos estudantes nos fóruns de debates;
- _ realização das atividades on line;
- _ avaliação on line.

Bibliografia Básica:

ARIES, P. A história social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
KUHLMANN JR, Moysés. Infância e educação infantil: Uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.
PINTO, M.; SARMENTO, M.J.(coords.) As crianças: contextos e identidades. Braga: Universidade do Minho, 1997.

Bibliografia Complementar:

ANGOTTI, M. (Org.). Educação Infantil: da condição de direito à condição de qualidade no atendimento. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009. BRASIL. Lei 8.069/90 (1990). Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Senado, 1990.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2009. CAMPOS, Maria M. ROSEMBERG, Fúlvia. FERREIRA, Isabel M. Creches e Pré-Escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1995.
WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. São Paulo: Cortez, 1995.

Referência Aberta:

Que infância as crianças brasileiras estão vivendo? Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=aZQeKbvo-GU> Acesso 15/01/2021

Concepções de criança e creche. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5jMNs5Xz2w> Acesso 15/01/2021.

A criança no Brasil colônia. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=INSKaEjHYx4&t=37s> Acesso 15/01/2021.

Criança, sujeito de direitos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=OY4s4m8kJBM&t=112s> Acesso 15/01/2021.

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG361 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História da educação e da pedagogia na modernidade e na contemporaneidade. Concepções pedagógicas. História de instituições escolares. Invenção da infância e educação infantil. Conflitos ideológicos, racionalização e nacionalização educativa. A educação para a democracia.

Objetivos:

Estudar a História da educação e da pedagogia na modernidade e na contemporaneidade.
Concepções pedagógicas.
Relacionar com as instituições escolares.
Refletir Invenção da infância e educação infantil.
Compreender os conflitos ideológicos, racionalização, nacionalização educativa e a educação para a democracia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas
Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

A História da educação e da pedagogia na modernidade e na contemporaneidade e suas concepções pedagógicas.20h
História de instituições escolares, identificando a invenção da infância e educação infantil. 20h
A educação para a democracia.20h
A prática como componente curricular adequada ao ensino remoto, produzir atividade utilizando o

tour virtual nos seguintes espaços, museus, escolas, relacionando com a história da educação moderna e contemporânea.15h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Assíncrona I - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona II- 30,00 (Em grupo)

Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

EBY, Frederic. História da educação moderna. São Paulo: Globo, 1978.

LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia. Tomo II. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MONROE, Paul. História da educação. São Paulo: Nacional, 1970

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto; PARISI, Mário. Fundamentos da educação: história e filosofia da educação. São Paulo, Saraiva, 1993.

GILES, T. R. História da educação. São Paulo: E.P.U., 1987.

MARROU, Henri-Irénée. História da educação na Antiguidade. São Paulo: Hérder, 1969.

RIBOULET, Louis. História da pedagogia. São Paulo: Francisco Alves, 1951. SANTOS, Theobaldo Miranda. Noções de história da educação. São Paulo, Nacional: 1970.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG359 - DIDÁTICA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO SANTOS NEVES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Docência na sociedade contemporânea: finalidades sociais da educação e compromisso ético. Trajetória histórica da Didática. Tendências educacionais. Processos de Ensino- Aprendizagem: abordagens, fundamentos e componentes operacionais. Relação professor- aluno-conhecimento.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Refletir sobre o cotidiano educacional brasileiro e o papel do professor na aprendizagem dos alunos

Objetivos Específicos:

Analisar a relação Educação e Sociedade no contexto nacional;

Estudar os vários aspectos do processo ensino-aprendizagem;

Compreender o papel da didática no desenvolvimento do trabalho docente;

Analisar as características e peculiaridades do professor e a respectiva prática pedagógica;

Compreender a dimensão do projeto pedagógico na escola e a sua relação com o planejamento;

Aplicar subsídios teóricos e metodológicos para atuação no ensino fundamental e médio;

Refletir sobre a constituição e a estruturação do trabalho docente, bem como sobre a atuação do professor; Utilizar de forma crítica os pressupostos didáticos no planejamento e na avaliação da prática pedagógica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

UNIDADE I Introdução à Didática - 15 aulas

1. Educação e Ensino; 5 aulas

2. Conceito de Didática; 5 aulas

3. Evolução histórica da didática; Tendências Pedagógicas 5 aulas

UNIDADE II O processo de ensino-aprendizagem 15 aulas

1. Didática e democratização do ensino; 3 aulas

2. Professor: compromisso social, político e ético e capacidade técnica; 3 aulas

3. Procedimentos de ensino-aprendizagem individualizantes; 3 aulas

4. Procedimentos de ensino-aprendizagem socializantes; 3 aulas

5. Procedimentos de ensino-aprendizagem sócio-individualizantes. 3 aulas

UNIDADE III O planejamento da ação pedagógica 15 aulas

1. Tipos de planejamento na área da educação; 3 aulas

2. A formulação de objetivos educacionais; 3 aulas

3. Os objetivos educacionais e seus níveis; 3 aulas

4. Seleção e organização dos conteúdos curriculares; 3 aulas

5. A Sala de Aula espaço de construção de conhecimento, ofício de mestre, ofício de aluno e utilização de recursos audiovisuais. 3 aulas

UNIDADE IV A interação professor-aluno 15 aulas -

1. O valor pedagógico da relação professor-aluno; 3 aulas

2. Autoridade versus Autoritarismo; 3 aulas

3. A questão da disciplina na sala de aula; 4 aulas

4. Direção de classe. 5 aulas

UNIDADE V Avaliação do processo ensino-aprendizagem 15 aulas -

1. O conceito de avaliação da aprendizagem e as concepções pedagógicas; 3 aulas

2. Princípios básicos; 3 aulas

3. Funções da Avaliação; 4 aulas

4. Técnicas e instrumentos de avaliação; 5 aulas

OBSERVAÇÃO: As 15 horas Práticas serão incorporadas no decorrer da disciplina através de um conjunto de atividades de pesquisa, discussão e avaliações.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas exclusivamente via Moodle, sendo necessário e recomendável o acesso via Computador. Dentro dessa plataforma (MOODLE) serão utilizados os recursos de Fóruns; Chats; Disponibilização de aulas e materiais digitais e indicação de outros recursos e fontes de pesquisa. As avaliações também serão disponibilizadas via Moodle. A comunicação entre professor e aluno, além da plataforma Moodle, acontecerá via Correio Eletrônico (E-mail institucional).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Descrição geral:

Atividades escritas individuais - 30 pontos;

Atividades participação fóruns e chats - 30 pontos;

Pesquisa e atividade prática - 30 pontos;

Auto avaliação - 10 pontos.

Bibliografia Básica:

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. 8 ed. São Paulo: Ática, 2006. LIBÂNEO,

José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2004.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et al (Org.). Didática e docência: aprendendo a profissão. 3a edição. Brasília: Liber Livro, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel A. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FURLANI, Lúcia M. Teixeira. Autoridade do professor: Meta, mito ou nada disso? 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

TEIXEIRA, Alda Betsaida Martins (Org.). Temas Atuais em didática. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

Referência Aberta:

<https://www.andipe.com.br/publicacoes>

LIBANELO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. Revista da Associação Nacional de Educação ANDE, v. 3, p. 11-19, 1983. [https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/865/1/Curso %20de%20Didatica%20Geral%20-%20Regina%20Celia%20C.%20Haydt.pdf](https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/865/1/Curso%20de%20Didatica%20Geral%20-%20Regina%20Celia%20C.%20Haydt.pdf)

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG363 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): FLÁVIO CÉSAR FREITAS VIEIRA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Percurso da sociologia da educação: funcionalismo, marxismo, reprodução social. Relação educação e sociedade. Práticas educativas formais e não formais tendo como eixo norteador as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica.

Objetivos:

Compreender os percursos da sociologia da educação e os seus principais fundamentos teóricos e metodológicos. Relacionar a educação na sociedade. Identificar as práticas educativas formais e não formais tendo como eixo norteador as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução a Sociologia da Educação

Unidade 2. Relação Educação e Sociedade

Unidade 3. Práticas Educativas formais e não formais na sociedade contemporânea.

Metodologia e Recursos Digitais:

- Utilização de sala virtual para os encontros semanais com os alunos, com os recursos disponíveis pela UFVJM;
- Utilização de outros aplicativos para trabalho coletivo dos discentes por turmas específicas e processos avaliativos
- Orientação e utilização de produção de vídeos em processos avaliativos nas unidades da UC.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Unidade 1 - Texto Coletivo sobre os conceitos fundamentais da Sociologia da Educação - 20 pts

Unidade 2 - Produção de análises de experiências educativas na sociedade contemporânea - 40 pts

Unidade 3 - Propostas Educativas com base em experiências educativas estudadas - 40 pts.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

NOGUEIRA, Maria Alice. Educação, saber, produção em Marx e Engels. 2ª ed, SP: Cortez, 1993. QUINTANERO, Tânia. Um toque de Clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 41ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos).

DURKHEIM, Émile. A educação sua natureza e função. In: _____. Educação e sociologia. 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1972, p. 33-56.

FORQUIN, Jean C. Sociologia da educação: dez anos de pesquisa. Petrópolis, Vozes, 1995.
SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz em educação. Ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Referência Aberta:

**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG366 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO SANTOS NEVES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

História da Educação no Brasil, do período colonial aos nossos dias. História da Educação afro-brasileira e indígena. Estudo das instituições escolares e das políticas educacionais no Brasil e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Feminização do magistério. Estudo das práticas educativas não escolares. Educação e sociabilidades. Educação formal e a formação de professores.

Objetivos:

Essa disciplina tem como objetivo inicial oferecer aos alunos de graduação as abordagens históricas do campo educacional brasileiro, em tempos escolares distintos, tendo como pano de fundo o contexto histórico, econômico, político, cultural, afetivo, inseridos em diferentes espaços cotidianos. Perfaz a gênese e os fundamentos da História do Ensino, tendo como campo de investigação as interfaces entre história da educação e outros campos do conhecimento, utilizando-se como referencial a periodização tradicional, a qual contempla um período de longa duração pedagógica: da Educação Jesuítica Brasileira às novas especificidades e perspectivas do tempo histórico atual.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I : Introdução:Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação - 10 aulas

Unidade II: História da Educação Brasileira no período colonial - 15 aulas

História da Educação Jesuítica
História da Educação Laica Pombalina

História da Educação Joanina e no período da Independência do Brasil

Unidade III: História da Educação Brasileira no Período Imperial - 15 aulas

Legislação Imperial sobre a Educação

Sistema educacional no Império: Instrução Elementar; Ensino Secundário e Superior

Método Mútuo e Método Intuitivo

História da Educação Infantil e História da Educação dos Negros

Unidade IV: História da Educação Brasileira no Período Republicano - 25 aulas

História da Educação na Primeira República

História da Educação no Período Vargas

História da Educação Popular

História da Educação na década de 60 e 70 (Influências da L.D.B 4.024/61, a Reforma Universitária de 5.540/68, a Reforma do 1º. e 2º.Graus. 5692/71 e a 7.044/82)

História da Educação na década de 80 e 90 (O ECA, Educação Especial, a gênese e as influências da L.D.B.E.N 9.394/96)

Unidade V: Novas perspectivas teórico-conceituais na pesquisa de diferentes temas da História da Educação - 10 aulas

Educação Rural

Feminização do Magistério

Público e o Privado na educação brasileira

História do Livro didático no Brasil

OBSERVAÇÃO: As 15 horas Práticas serão incorporadas no decorrer da disciplina através de um conjunto de atividades de pesquisa, discussão e avaliações.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas exclusivamente via Moodle, sendo necessário e recomendável o acesso via Computador. Dentro dessa plataforma (MOODLE) serão utilizados os recursos de Fóruns; Chats; Disponibilização de aulas e materiais digitais e indicação de outros recursos e fontes de pesquisa. As avaliações também serão disponibilizadas via Moodle. A comunicação entre professor e aluno, além da plataforma Moodle, acontecerá via Correio Eletrônico (E-mail institucional).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão disponibilizadas e realizadas via MOODLE. As avaliações poderão ser individuais e/ou em grupo. Serão utilizados questionários, fóruns, chats de discussão, redação de textos e levantamento de pesquisas.

Descrição geral:

Atividades escritas individuais - 30 pontos;

Atividades participação fóruns e chats - 30 pontos;

Pesquisa e atividade prática - 30 pontos;

Auto avaliação - 10 pontos.

Bibliografia Básica:

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e História da Educação Brasileira: da colônia ao Governo Lula. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. História Educação Brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas neoliberais. São Paulo: Salta, 2015.

VEIGA, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1998. ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Trad.: FLAKSMAN, Dora. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1981.
Del PRIORE, Mary. História Das Mulheres No Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2011.
LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). 500 Anos de Educação no Brasil. 3 Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007.
ROMANELLI, Otaíza de O. História da educação no Brasil (1930-1973). 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Referência Aberta:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/index>

**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG368 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O pensamento social contemporâneo: conhecimento científico e conhecimento tradicional. Teorias da sociologia contemporânea e educação: questões culturais, políticas e sociais; identidades, alteridade, vida cotidiana, dominação, poder, violência; relações entre educação popular, educação do campo e movimentos sociais.

Objetivos:

Compreender o pensamento social contemporâneo relacionando os conhecimentos científicos e tradicionais.
Identificar e analisar as questões políticas, culturais e sociais que embasam a formulação das teorias da sociologia contemporânea e educação.
Conhecer e debater aspectos de representações sociais, identidades, relações sociais e de poder, cotidiano, violência inseridos do contexto da educação contemporânea.
Entender como a articulação dos movimentos sociais contribuem para implementações da educação popular e no campo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas

Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

UNIDADE 1 - O pensamento social contemporâneo: teorias da sociologia e educação(30horas aulas)

1. O pensar sociológico
2. Conhecimento tradicional versus conhecimento científico
3. Família escola educação moral
4. identidade, vida cotidiana, dever moral e relações de poder e violência

UNIDADE 2 - Movimentos sociais e a educação popular e educação no campo (30 horas aulas)

1. Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares
2. Movimentos e lutas sociais na história do Brasil

A prática como componente curricular adequada ao ensino remoto, atividade a ser desenvolvida utilizando o tour virtual em museus, escolas, relacionando com a sociologia da educação- questões contemporâneas. 15 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:
Avaliação I Assíncrona I - 30,00 (Em grupo)
Avaliação II Assíncrona II- 30,00 (Em grupo)
Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt & May, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
GOHN, Maria da Glória. Movimentos e lutas sociais na história do Brasil. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2009.
UDRY, Consolación & EIDTY, Jane Simoni. Conhecimento tradicional: conceitos e marco legal. Brasília-DF: Embrapa, 2015.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, Miriam et al. Escolas de Paz. Brasília: UNESCO, Governo do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria de Estado de Educação, Universidade do Rio de Janeiro, 2001.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 6. ed. Petrópolis/RJ, Vozes, 2001.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (Orgs.). Família e escola. Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: Boaventura de Sousa Santos (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 777- 821.

SILVA, T. T. (Org.). A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p.73-102.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

PLANO DE ENSINO UNIDADE**CURRICULAR****Unidade Curricular:** PDG364 - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**Curso (s):** PDG - PEDAGOGIA**Docente (s) responsável (eis):** MARIA AMÉLIA DE CASTRO COTTA**Carga horária:** 75 horas**Créditos:** 5**Ano/Semestre:** 2020/1**Ementa:**

Alfabetização e letramento: conceitos e implicações pedagógicas. Aquisição da linguagem oral e escrita. Alfabetização e letramento enquanto construção cognitiva, histórica, psicolinguística, sociolinguística. Diferentes teorias sobre o processo de aprendizagem da língua escrita. Métodos de alfabetização. Produção textual na infância e na Educação de Jovens e Adultos em diferentes gêneros textuais. Leitura de diferentes gêneros textuais. Prática Pedagógica no ensino da língua escrita

Objetivos:

Compreender os conceitos de alfabetização e letramento e as suas implicações para as práticas pedagógicas.
Estudar sobre o conceito de alfabetização segundo Emília Ferreiro.
Entender o que é consciência fonológica e as implicações sobre a leitura e escrita.
Conhecer um ambiente alfabetizador.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica: 60 horas/ Carga horária prática: 15 horas

Unidade I: A questão dos métodos de alfabetização. (35 horas, sendo 30 horas para a carga horária teórica e 5 horas para a carga horária prática)

1.1 Alfabetização segundo Emília Ferreiro

1.2 Consciência fonológica

1.3 Alfabetização e letramento

Nas cinco aulas de aulas práticas, serão realizadas análises de produções infantis trazidas pelos estudantes com o objetivo de se compreender os níveis da escrita e a consciência fonológica).

Unidade II: Leitura (30 horas, sendo 15 horas de aulas teóricas e 10 horas de aulas práticas)

2.1 O ensino e a aprendizagem da leitura na sala de aula.

2.2 A prática da leitura.

Nas 10 horas de aulas práticas serão desenvolvidas atividades como: jogos interativos sobre gêneros

textuais e interpretação de textos, videogravações realizadas pelos estudantes sobre práticas de leituras.

Unidade III: Ambiente alfabetizador - 10 horas de aulas teóricas.

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de modo síncrono e assíncrono, utilizando-se o google classroom. As aulas síncronas serão ministradas no google meet e as aulas assíncronas serão videogravadas e inseridas no google classroom, com atividades posteriores como: games, fóruns, atividades em forma de exercícios on line.

Serão oferecidos conteúdos complementares por meio de vídeos e textos.

Serão adotadas as seguintes estratégias para a inclusão da prática: elaboração de um memorial pelos estudantes, refletindo-se sobre o seu processo de alfabetização, estabelecendo relação com o conteúdo estudado; análise de produções de escritas infantis trazidas pelos estudantes; jogos interativos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação dos estudantes será realizada por meio de:

- _ Participação nos games de acordo com os conteúdos ministrados.
- _ Participação nas aulas síncronas.
- _ Participação nos fóruns de discussão.
- _ Realização das atividades propostas.
- _ Realização da avaliação on line.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua escrita. São Paulo: Artmed, 1999.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. Contexto, 2016.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez. 2003

Bibliografia Complementar:

KLEIMAN, A. B. (Org.) Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas (SP): Mercado de Letras, 1999.

TFOUNI, L.V. Letramento e alfabetização. 2ed. São Paulo: Cortez, Editora, 1997.

KATO, Mary. (1986). No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo, Ática.

MARCÍLIO, Maria Luiza. História da Alfabetização no Brasil. São Paulo: Editora da USP, 2016.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2ed. Belo Horizonte MG: Autêntica, 2001.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2017.

_____. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.

SILVA, A. da. Alfabetização: a escrita espontânea. São Paulo: Contexto, 1991.

VIGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Referência Aberta:

Leitura do texto: História da alfabetização. Disponível: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poesis/article/view/5137/3464> Acesso 15/01/2021.

Vídeo Alfabetização e letramento segundo Magda Soares. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=k5NFXwghLQ8> Acesso 15/01/2021.

Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=TGOtWRgHBUc> Acesso 15/01/2021.

Alfaetrar. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=2Gc0kb0ehcU> Acesso 15/01/2021.

Alfabetização, uma história. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=VWBBkz1waQg> Acesso 15/01/2021.

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG365 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fundamentos e Didática para a Educação Infantil: creche e pré-escola. Interação e Brincadeira como eixos norteadores do trabalho na Educação Infantil. O binômio cuidar e educar. As diferentes linguagens: musical, escrita, plástica, oral, corporal, matemática. A profissionalização do professor da Educação Infantil.

Objetivos:

Gerar competências, habilidades e valores para um exercício profissional ético em relação às questões relacionadas aos Fundamentos e à Didática da Educação Infantil. Compreender as interações e as brincadeiras das crianças como eixos estruturantes do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas. Identificar as principais categorias estruturantes das Pedagogias da Infância e da Educação Infantil (organização dos tempos, dos espaços, planejamento, avaliação).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: História da Educação Infantil e Políticas Públicas Atuais (10h)

História da Educação Infantil;

Leis para a educação infantil;

Políticas públicas para a Educação Infantil

Unidade II: Criança, infância e o desenvolvimento infantil (10h)

Concepção de criança/infância

Desenvolvimento infantil

Unidade III: Pedagogia da Infância (20h)

Cuidar e educar na educação infantil

Cultura da infância

Currículo na Educação Infantil

Múltiplas linguagens

Unidade IV: Organização da Instituição de Educação Infantil (20h)

Organização do espaço e do tempo na Educação Infantil

Planejamento e avaliação na educação infantil

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas serão ministradas de modo assíncrono e síncrono, utilizando-se da plataforma G-suite. As aulas síncronas serão ministradas pelo google meet. As aulas assíncronas serão videogravadas e incluídas no google classroom, com atividades posteriores, como: exercícios, games, participação em fóruns.

Outras materiais complementares serão oferecidos como vídeos sobre os temas abordados e textos.

Essa unidade curricular é teórica e prática ministrada de forma síncrona e assíncrona. São adotadas as seguintes estratégias para a inclusão da prática.

Análise de imagens sobre as infâncias em diferentes períodos históricos.

Análise de reportagens atuais sobre os problemas relacionados à docência na Educação Infantil, Currículo de creches e pré-escolas, organização dos tempos, dos espaços e materiais, pandemia, entre outros.

Produções sobre o brincar.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades práticas a serem realizadas na escola (15h).

Avaliação Formativa:

- Formação conceitos (todas as aulas): 30%

- Dois seminários: 30%

- Duas avaliações escritas: 40%

- Autoavaliação: 5% (extra)

Critérios Avaliativos:

1. Alcance do objetivo;

2. Organização, objetividade e clareza;

3. Interação e participação;

4. Bom uso da oralidade e escrita.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.
EDWARDS, Carolyn et al. As cem linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
OLIVEIRA, Zilma M. R. (Org.) Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos. Trad. Rosana S. Di leone e Alba Olmi. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
BRASIL. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. MEC/SEF, Brasília. 1994.
CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis E. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artes Médicas. 2001.
GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Referência Aberta:

Que infância as crianças brasileiras estão vivendo? Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=aZQeKbvo-GU>
Acesso 15/01/2021
Concepções de criança e creche. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5jMNs5Xz2w> Acesso
15/01/2021.
A criança no Brasil colônia. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=INSKaEjHYx4&t=37s> Acesso
15/01/2021.
Criança, sujeito de direitos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=0Y4s4m8kJBM&t=112s> Acesso
15/01/2021.

**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG367 - PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM**Curso (s):** PDG - PEDAGOGIA**Docente (s) responsável (eis):** ELAYNE DE MOURA BRAGA**Carga horária:** 75 horas**Créditos:** 5**Ano/Semestre:** 2020/1**Ementa:**

Definição e histórico da Psicologia da Aprendizagem. Estudo das principais teorias da aprendizagem (análise do comportamento, cognitiva e sócio interacionistas). Fatores ambientais, comportamentais e cognitivos que interferem na aprendizagem. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem para as práticas em educação.

Objetivos:

Promover o conhecimento das principais teorias da aprendizagem.
Proporcionar uma formação reflexiva sobre as dificuldades e transtornos de aprendizagem, através das principais contribuições da Psicologia da Aprendizagem nas práticas em educação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Devido à especificidade desta Unidade Curricular ser realizada como Ensino Remoto, seu conteúdo programático será ministrado com atividades síncronas e assíncronas:

- Atividades Síncronas (total de 29 horas)
- Definição e histórico da Psicologia da Aprendizagem (3 horas)
- Principais teorias da aprendizagem (análise do comportamento, cognitiva e sócio interacionista) (9 horas)
- Fatores Ambientais, comportamentais e cognitivos que interferem na aprendizagem (6 horas)
- Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem (3 horas)
- Seminários (6 horas)
- Fechamento da turma (2 horas)

- Atividades Assíncronas (total de 46 horas)
- Leituras de Textos (18 horas)
- Fórum (3 horas)
- Trabalho sobre Teorias da Aprendizagem (5 horas)
- Pesquisa (10 horas)

- Elaboração de Relatórios (10 horas)

OBS: Esta unidade curricular possui no total 75 horas, divididas da seguinte forma:

As atividades "Trabalho sobre Teorias da Aprendizagem (5 horas)" e "Pesquisa (10 horas)", contam como 15 horas de prática.

As demais atividades somam as 60 horas teóricas.

Metodologia e Recursos Digitais:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem será o GOOGLECLASSROOM.

Nele serão disponibilizados materiais didáticos, de orientações pedagógicas, links para videoaulas e atividades assíncronas, que terão acompanhamento remoto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Fórum 20 pontos
- 2) Trabalho Teorias da Aprendizagem 30 pontos
- 3) Relatórios 40 pontos
- 4) Seminários 10 pontos

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva: 2002.
COLL, César; MARCHESI, Avaro; PALACIOS, Jesús e col. Desenvolvimento Psicológico e Educação. 2a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
FALCÃO, Gérson Marinho. Psicologia da aprendizagem. 10 ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

BAQUERO, R. Vygotsky e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
CARRARA, Kester. Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
CATANIA, A Charles. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999.
MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. 2a. ed. São Paulo: EPU, 2015.

Referência Aberta:**PLANO DE ENSINO UNIDADE****CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG372 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): NÁDIA MARIA JORGE MEDEIROS SILVA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As relações entre conhecimento científico e conhecimento cotidiano. O ensino e a aprendizagem das Ciências Naturais na Educação Infantil, nos primeiros anos do Ensino Fundamental e na EJA. Conceitos, procedimentos e atitudes com relação aos conteúdos: Terra e Universo; Vida e Ambiente; Ser Humano e Saúde; Tecnologia e Sociedade. Planos de ensino, projetos e materiais didáticos para o ensino de Ciências Naturais.

Objetivos:

Objetivo geral:

Relacionar o campo das ciências naturais com o campo pedagógico.

Objetivos específicos:

Identificar as especificidades do conhecimento Científico e Conhecimento do cotidiano. Compreender a prática cotidiana da sala de aula como objeto de pesquisa.

Analisar o livro didático numa percepção crítica.

Oportunizar aos educandos práticas de experimentação.

Apresentar problemas que estimulem a experimentação e discussão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação do plano de ensino - 01 aula

Questões conceituais e curriculares - 05 aulas

Estudos teóricos, práticos, investigativos e reflexivos - 04 aulas

Formação inicial para o exercício da docência - 03 aulas

08 aulas síncronas

05 aulas assíncronas Essas aulas correspondem a parte prática da UC

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos propostos serão estudados através de aulas expositivas dialogadas, leituras de textos informativos, experimentação, pesquisas e sínteses das atividades desenvolvidas e apresentadas, coletivamente e individualmente.

Videoaulas

Seminários online

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA)

Redes sociais

Correio eletrônico

Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os Conteúdos propostos serão estudados através de aulas expositivas dialogadas, leituras de textos informativos, experimentação, pesquisas e sínteses das atividades desenvolvidas e apresentadas, coletivamente e individualmente.

Seminários

Produção de material didático

Resenhas

Avaliação escrita

Avaliação de livros didáticos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Naturais. MEC/SEF, Brasília, 1997.
DELIZOICOV, Demétrio, ANGOTTI, José André, PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009.
GILPEREZ, Daniel, CARVALHO, Ana. M. Pessoa de. Formação de professores de Ciências. Cortez, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Ciências e Didática. Ed.: Vozes, 2010.
BIZZO, N. Ciências: Fácil e Difícil? São Paulo: Ática, 1995
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.
GÓMEZ CRESPO, Miguel Ángel, POZO, Juan Ignacio. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MORTIMER, Eduardo Fleury. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

Referência Aberta:

Youtube
Canais on line com referências ao conteúdo
Redes sociais que abordam o conteúdo

scielo.org
academia.edu

**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG371 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): MARIA AMÉLIA DE CASTRO COTTA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Concepções de língua, linguagem e discurso na Educação Infantil, anos iniciais e EJA. Ensino da Língua Portuguesa nos referenciais curriculares e nos livros didáticos; transposição didática dos conhecimentos e dos saberes da língua portuguesa. O trabalho com a linguagem oral e escrita na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e EJA. Relações entre o sujeito e a escola, o uso social da escrita. A leitura e a literatura infantil. A produção de textos orais e escritos.

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Objetivos:

Entender as concepções de linguagem e a relação com o ensino da língua portuguesa
Compreender os fenômenos de variação linguística, em uma abordagem Sociolinguística.
Compreender o campo da Linguagem Oral, da Leitura e da Escrita para subsidiar análises das concepções teórico-metodológicas adotadas no cotidiano dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental.
Compreender e conceituar teorias, estudos e práticas do ensino da Língua Portuguesa; articular teoria e prática.
Conhecer a proposta de Língua Portuguesa na Base Nacional Curricular Comum.
Analisar e produzir material didático.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. (20 horas, sendo 5 horas de atividades práticas).

- 1.1 Linguagem como expressão do pensamento.
- 1.2 Linguagem como comunicação.
- 1.3 Linguagem como interação.
- 1.4 Variações linguísticas.

A carga horária prática dessa unidade será desenvolvida através de estudos de caso sobre práticas adotadas no Ensino de Língua Portuguesa, identificando a concepção de linguagem presente.

Unidade II: Leitura na escola. (20 horas, sendo 10 horas de aulas práticas)

- 2.1 Estratégias do ensino da leitura.
- 2.2 O trabalho do professor com a literatura infanto-juvenil.

A carga horária prática dessa unidade será desenvolvida através de análises de diferentes gêneros textuais (individual, em grupo e coletivamente) ; participação em jogos relacionados aos conteúdos trabalhados no Ensino da Língua Portuguesa, videogravações feitas pelos estudantes sobre contação de histórias).

Unidade III: Produção textual e ortografia (Carga horária teórica: 25 horas

- 3.1 Reflexões sobre oralidade e escrita no ensino de língua portuguesa.
- 3.2 Gêneros textuais/discursivos.

Unidade IV: A língua portuguesa na BNCC (Carga horária teórica: 10)

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ministradas serão síncronas e assíncronas, utilizando-se da plataforma G-Suite. As aulas síncronas serão ministradas via google meet. As aulas assíncronas serão videogravadas e inseridas no google classroom. Serão utilizados games como recursos de estudo e revisão dos conteúdos trabalhados.

Para além das aulas videogravadas, outros vídeos complementares serão disponibilizados no google classroom. Essa unidade curricular ministrada de forma remota conjuga uma carga horária teórico-prática. Para que se estabeleça uma relação com a prática, são realizadas as seguintes atividades:

- Análise de diferentes gêneros textuais (individual, em grupo e coletivamente)
- Estudos de caso sobre práticas adotadas no Ensino de Língua Portuguesa, identificando a concepção de linguagem presente.
- Participação em jogos relacionados aos conteúdos trabalhados no Ensino da Língua Portuguesa.
- Contação de histórias e leitura de poemas videogravados pelos estudantes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- _ Participação nos fóruns sobre os conteúdos ministrados.
- _ Participação nas aulas síncronas.
- _ Realização das atividades propostas.
- _ Avaliação on line.

Bibliografia Básica:

JOLIBERT, Josete et al. Formando crianças produtoras de texto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
JOLIBERT, Josete et al. Formando crianças leitoras de texto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
SILVA, Ezequiel T. A produção da leitura na escola: pesquisas x propostas. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar:

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo, Contexto, 2004.
FOUCAMBERT, J. A criança, o professor e a leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Referência Aberta:

Norma culta e variedade linguística. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=r9zGogVg8kA> Acesso 15/01/2021.
Formação do leitor. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=T-y8DNNfg_U&t=54s Acesso 15/01/2021.
Linguagem e dialogismo. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=D3Cu0e_cTz0 Acesso 15/01/2021

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG369 - AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): REGINA CELIA DO COUTO
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Perspectivas teóricas da avaliação educacional e da aprendizagem. Concepções e práticas de avaliação e sua relação com a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional e da aprendizagem. A relação entre ética e avaliação. Aspectos históricos, políticos, ideológicos, culturais e técnicos da avaliação dos sistemas educacionais na sociedade contemporânea. A formulação e a avaliação de políticas públicas educacionais.

Objetivos:

Compreender os fundamentos, prática e políticas de avaliação.
Conhecer as perspectivas teóricas da avaliação educacional e da aprendizagem assim como concepções e práticas de avaliação e sua relação com a função social da escola.
Depreender os aspectos históricos, políticos, ideológicos, culturais e técnicos da avaliação dos sistemas educacionais na sociedade contemporânea.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Fundamentos, concepções e usos: Importância no processo de transformação da prática (10 horas)
- 2- Currículo, escola e avaliação: Transformações no campo da educação e da escola (10 horas)
 - 2.1 Perspectivas de avaliação: os exames tradicionais, a avaliação diagnóstica, a avaliação somativa, a avaliação formativa, avaliação mediadora (10 horas)
- 3- Perspectivas da Avaliação Institucional (10 horas)
- 4- atividades complementares (15 horas)
- 5- Atividades práticas desenvolvidas remotamente: 20 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

Na proposta metodológica nos valeremos de diversos recursos disponíveis.
Serão organizados seminários em grupos com temas previamente acordados com os discentes;
Serão organizadas aulas ao vivo utilizando-se de plataformas digitais, tais como Google classrrom, ou outro semelhante;
Serão organizados materiais didáticos e enviados preferencialmente por meio da plataforma, mas também por meio de correio eletrônico, bem como a descrição e as orientações das atividades a serem desenvolvidas pelos discentes;
Serão realizadas pesquisas coordenadas pelo professor com base nos conteúdos estudados, preferencialmente pesquisas que possam ser realizadas em sites.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:**AVALIAÇÕES**

Debates - 15 pontos
Seminários - 40 pontos
Prática - 15 pontos
Avaliação - 30 pontos

Bibliografia Básica:

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCK, Heloísa. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).

HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. 32.ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2003.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Almerindo J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO (Orgs.). Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão. São Paulo: Loyola, 2004.

ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FERNANDES, Domingos. Avaliar para aprender: fundamentos, prática e políticas. São Paulo: UNESP, 2008.

SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. (Orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Referência Aberta:

HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação. 2009.

NEGREIROS, D.F. Educação das relações étnico-raciais: avaliação da formação de docentes [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017, 172 p. ISBN: 978-85-68576-94-6. <https://doi.org/10.7476/9788568576946>

LORDÊLO, JAC., and DAZZANI, MV., orgs. Avaliação educacional: desatando e reatando nós. Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p. ISBN 978-85-232-0931-5. Available from SciELO Books [/books.scielo.org](http://books.scielo.org).

PLANO DE ENSINO UNIDADE**CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG373 - PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): GUILHERME HENRIQUE DA SILVA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Concepções e práticas de planejamento. Aspectos históricos, políticos, ideológicos, culturais e técnicos do planejamento. Planejamento participativo em educação.

Objetivos:

Caracterizar e analisar os aspectos básicos do planejamento educacional

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Histórico do planejamento e concepções- Teórica/Síncrona-4 horas (4 aulas);
Planejamento no processo histórico- Teórica/Assíncrona-6 horas;
Características do processo de planejamento- Teórica/Síncrona-4 horas;
Planejamento no enfoque sistêmico- Teórica/Assíncrona-6 horas.

Política, Ideologias e Níveis do planejamento educacional- Teórica/Síncrona-4 horas (4 aulas);
Planejamento como processo científico e participativo de construir a realidade Teórica/Assíncrona-6 horas;
Planejamento de ensino- Teórica/Assíncrona-4 horas;
Planejamento curricular e planejamento de aula- Teórica/Síncrona-4 horas;
Atividade avaliativa- Prática/Assíncrona- 4 horas.

Planejamento educacional em contexto extemporâneo (4 aulas);
Planejamento como processo político, administrativo e técnico- Teórica/Síncrona-4 horas;
Planejamento de aulas no contexto extemporâneo- Teórica/Síncrona-4 horas;
Como realizar atividades via mundo virtual- Teórica/Síncrona-4 horas;
Atividade avaliativa- Prática/Assíncrona- 6 horas.

Planejamento participativo em educação- Teórica/Síncrona-4 horas (2 aulas);
Plano de Aprendizagem, projeto de Curso, projeto de Trabalho- Teórica/Síncrona-4 horas;

Atividade avaliativa. Prática/Assíncrona- 5 horas;
Atividade avaliativa Teórica/Assíncrona- 2 horas

9 encontros Síncronos
6 encontros Assíncronos

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom, Moodle...). Dessa maneira, serão organizadas aulas, discussões, participação em fóruns, palestras, atividades avaliativas, orientações pedagógicas e afins.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação escrita.
Participação em fóruns.
Elaboração e análise de planejamento participativo.

Bibliografia Básica:

GANDIN, D. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança em educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
VASCONCELLOS, C. dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2008.
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000.

XAVIER, Maria Luíza M.; DALLA ZEN. Maria Izabel H. (Orgs.) Planejamento em destaque: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Referência Aberta:

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis/ Paulo Freire; organização Ana Maria Araújo Freire.-1ª ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2014.

B i b l i o t e c a d a d i s c i p l i n a :
<https://drive.google.com/drive/folders/1vOQK6nenrBE2CRSljGUQUwpx7bCx81U?usp=sharing>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG370 - CULTURA, CURRÍCULO E CONHECIMENTO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): REGINA CELIA DO COUTO

Carga horária: 75 horas

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas. O currículo como categoria central nas discussões contemporâneas sobre os diversos processos educativos.

Objetivos:

Geral

Produzir conhecimento empírico e teórico que contribua para uma visão crítica do aluno e professor, dentro de uma perspectiva ampla do que acontece em termos sociais do local ao global voltados para a perspectiva do currículo escolar na educação escolar e não escolar.

Específicos

Buscar fomentar nos discentes a busca por distintas dimensões culturais e históricas que caracterizam o campo do currículo;

Contribuir para repensar o fazer pedagógico dos formandos, redimensionando visões acerca do que faz, do que é e de quais conhecimentos estão incluídos nos programas ensinados na rede pública de ensino;

Analisar como historicamente os currículos contribuiu e contribui para PRODUIR relações de classe, gênero, raça, etnia e sexualidade.

Promover reflexões acerca das perspectivas curriculares embasando-se em teóricos da educação crítica e pós-crítica.

Refletir como se pautam as relações de poder e identidade e como essas relações validam e caracterizam os conhecimentos ensinados nos espaços escolares.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

Unidade I 10 horas-aula

1- Concepções de Currículo. Conhecimento, currículo e cultura na sociedade.

2- Gênese dos estudos sobre currículo: as teorias tradicionais

3- A crítica às teorias tradicionais: Ideologia, reprodução e resistência; a crítica neomarxista;

Unidade II 10 horas-aula

4- o currículo como política cultural; a nova sociologia do currículo; o currículo

oculto

Unidade III 10 horas-aula

5- As teorias pós-críticas: o currículo multiculturalista;

6- As relações de gênero no currículo; o currículo como narrativa étnico-racial

Unidade IV: 10 horas-aula

7- O currículo e a teoria pós-colonialista, os estudos culturais; A pedagogia como cultura, a cultura como pedagogia; O currículo como uma questão de identidade, poder e saber.

8- Currículo e educação integral.

15 horas de atividades Práticas

20 horas de atividades remotas (assíncronas).

Metodologia e Recursos Digitais:

Na proposta metodológica nos valeremos de diversos recursos disponíveis.

Serão organizados seminários em grupos com temas previamente acordados com os discentes;

Serão organizadas aulas ao vivo utilizando-se de plataformas digitais, tais como Google classrrom, ou outro semelhante;

Serão organizados materiais didáticos e enviados preferencialmente por meio da plataforma, mas também por meio de correio eletrônico, bem como a descrição e as orientações das atividades a serem desenvolvidas pelos discentes;

Serão realizadas pesquisas coordenadas pelo professor com base nos conteúdos estudados, preferencialmente pesquisas que possam ser realizadas em sites.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Utilizaremos diversos meios de avaliação, tais como:

Avaliação individual: esta poderá ser realizada preferencialmente através de recursos digitais disponíveis;

Atividades semanais de leitura e estudos dirigidos;

Seminários em grupos.

Debates - 15 pontos

Seminários - 40 pontos

Práticas- 15 pontos

Avaliação - 30 pontos

Bibliografia Básica:

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social: o cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

Bibliografia Complementar:

APPLE, M. Ideologia e currículo. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo

Freire, 2000.

MOREIRA, Antônio F.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre. Artmed. 2000.

Referência Aberta:

Base nacional comum curricular. Disponível:

MACEDO, Elisabeth. Base nacional curricular comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1530 1555, 2014, Disponível em: Acesso em 13 de junho de 2016.

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG375 - FUNDAMENTOS E DIDÁTICA DA MATEMÁTICA
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): MARIA NAILDE MARTINS RAMALHO
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

As relações entre conhecimento matemático e cotidiano. Etnomatemática. O ensino e a aprendizagem da Matemática para a Educação Infantil, os primeiros anos do Ensino Fundamental e para a EJA. Conceitos, procedimentos e atitudes com relação aos conteúdos: número natural, operações fundamentais, geometria, números racionais, medidas e tratamento da informação. Planos de ensino, projetos e produção de materiais didáticos para o ensino de Matemática.

Objetivos:

Refletir sobre relação entre Educação, Educação Escolar e Ensino de Matemática Ter acesso a produção de conhecimento sobre a Pesquisa no Ensino de Matemática Conhecer os aspectos teórico-metodológicos que envolvem a didática no ensino de Matemática Estudar as principais tendências no Ensino de Matemática Analisar livros didáticos de Ensino de Matemática Estudar os elementos constituintes de um Plano de Ensino em Matemática Refletir sobre práticas educativas de Ensino de Matemática

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade I: Educação, Educação Escolar e Ensino de Matemática: conceitos iniciais - 15 horas/aula

Unidade II: Tendências do Ensino de Matemática (15h)

Unidade III: Os conteúdos do Ensino de Matemática - (15h)

Unidade IV: Análise de livros didáticos do Ensino de Matemática (15H)

Atividade prática: Produção de materiais didáticos e práticas educativas para o Ensino de Matemática na escola (15h)

Aulas presenciais: 45 h/aula

Aulas a distância: 15h/aula

Atividades práticas: 15h/aula

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades serão realizadas de forma mista (síncronas e assíncronas). A plataforma utilizada será Google Meet, Google Classroom Os recursos serão acordados juntamente os discentes matriculados na unidade curricular e devidamente postado no mural da plataforma.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão seguidos os critérios de avaliação estabelecidos nos Regulamentos dos Cursos de Graduação.

A frequência é obrigatória e será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas.

Em cada disciplina, atendida a frequência mínima exigida, será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 pontos.

Avaliações:

Duas avaliações escritas: 40 pontos (20 pontos cada)

Seminário: 30 pontos

Trabalhos em grupo e individuais: 30 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática. MEC/SEF, Brasília, 1997.

KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais de teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. 39 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

DAMBRÓSIO, Ubiratan. Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática. São Paulo: Summus, 1986.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. São Paulo: Cortez, 2009.

ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino de matemática: uma prática possível. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

ROSA NETO, Ernesto. Didática da matemática. São Paulo: Ática, 2002.

CARVALHO, Dione L. Metodologia do ensino da matemática. Cortez 2009.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. A matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

Ministério da Educação: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/estudos-pedagogicos>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG337 - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): THAMAR KALIL DE CAMPOS ROLLA MIRANDA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento e uso de fontes históricas com recursos didáticos, análise e prática educativas. Análise de material didático no ensino de Ciências Humanas.

Concepção e instrumentos de avaliação no ensino de práticas interdisciplinares: Produção de material didático.

Objetivos:

Construir habilidades de ensino com os estudantes da licenciatura em Pedagogia para o uso efetivo e crítico de técnicas de ensino na área de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Carga horária teórica. 60 horas

Carga horária prática (Prática como componente Curricular). 15 horas

As Ciências Humanas e o ensino 5h

Documentos legais para os conteúdos do ensino fundamental 15h

Uso de fontes históricas no ensino de Ciências Humanas 10h

Planejamento do ensino de Ciências Humanas no contexto escolar 15h

Análise de práticas educativas no ensino de Ciências Humanas 10h

Avaliação do ensino-aprendizagem de ciências humanas 5h

A prática como componente curricular será adequada ao ensino remoto, produzir atividade, elaboração de material didático, utilizando as fontes históricas disponíveis on-line.

15h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet, Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, o acompanhamento aos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, textos, questões, produzidos pelos discentes enviados por meios digitais, nas interações síncronas/assíncronas, também envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina, serão avaliações no total de 100 (cem) pontos, divididos três avaliações, da seguinte maneira:

Avaliação I Síncrona - 30,00 (Em grupo)

Avaliação II Assíncrona - 30,00 (Em grupo)

Avaliação III Síncrona - 40,00 (Individual)

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental - História. Ministério da Educação, 1997.

Bibliografia Complementar:

BECKER, S. Howard. Método de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1997.

BLALOCK, J.Q.M. Introdução à Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

DEMO, Pedro Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1985.

LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. Metodologia Científica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

THIOLLENT, Michel. Crítica Metodológica: Investigação Social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987.

Referência Aberta:

Associação Brasileira de História Oral: <http://www.cpdoc.fgv.br/abho/index.asp>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: LIC102 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Curso (s): LPI - LETRAS (PORTUGUÊS / INGLÊS) / LPE - LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL) / HST - HISTÓRIA / GEO - GEOGRAFIA / PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): HERON LAIBER BONADIMAN / BÁRBARA CARVALHO FERREIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional. Estudo crítico das principais teorias psicológicas aplicadas no contexto educacional. Fracasso escolar, medicalização, violência, habilidades sociais educativas e outros temas da interface psicologia/educação.

A escola como instituição: relações entre os sujeitos no contexto escolar, relação família escola, escola-redes de apoio, comunidade-escola. O trabalho dos professores com grupos. Adoecimento psíquico dos profissionais da educação.

Objetivos:

- Apresentar e analisar criticamente as principais correntes teóricas psicológicas (com seus respectivos representantes) que auxiliam na compreensão do fenômeno educativo (inatismo/gestaltismo; ambientalismo/behaviorismo; cognitivismo; abordagens socioculturais).

- Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem humanos como processos interdependentes onde interatuam vários aspectos, a exemplo de cognitivos, afetivos, éticos, socioculturais, etc.

- Avaliar as implicações dessas abordagens no processo de ensino-aprendizagem, com foco nas práticas educativas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:**UNIDADE I (10h)**

Breve introdução aos estudos em psicologia da educação

- A psicologia escolar e educacional Histórico
- o Sistema Educativo

UNIDADE II (30h)

O ponto de vista da psicologia sobre aprendizagem e desenvolvimento

- As teses inatista, empirista e interacionista

- Principais abordagens teóricas/ Principais teórico

O Behaviorismo

O Sociointeracionismo

Epistemologia Genética

UNIDADE III (20h)

Implicações das correntes psicológicas no processo educativo

- As correntes psicológicas e suas relações com o fenômeno educativo
- Consequências no processo de desenvolvimento e aprendizagem
- Consequências na sala de aula
- identidade, família, sexualidade, grupos, habilidades sociais, violência e medicalização.

Prática: 15h

Estudos dirigidos, análise de documentários, estudos de casos.

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Seminários online
Filmes, documentários e vídeos
Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Moodle)
Correio eletrônico
Orientação de leituras
Atividades indicadas nos materiais didáticos
Estudos de casos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em fóruns de discussão
Análise de filmes e documentários
Estudos de casos, atividades e provas

Bibliografia Básica:

CARMO, J. dos S. Fundamentos Psicológicos da Educação. Curitiba: Ibepex, 2010.
CARRARA, K. Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. Intermeios, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANGELUCCHI, C. B.; SOUZA, B. P. Medicalização de crianças e adolescentes. Casa do Psicólogo, 2011.
CASTRO, J. M. E REGATTIERI, M.. (orgs). Interação escola-família: subsídios para práticas escolares. Brasília : UNESCO, MEC, 2009. 104 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192

DEL PRETTE, Z. A. P. & DEL PRETTE, A. D. Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2005.
MARCHESI, Á.; GIL, C. H. Fracasso Escolar: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PIMENTA, S. G.. O pedagogo na escola pública. São Paulo, Loyola, 2002

Referência Aberta:

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. Psicol. Esc. Educ., Maringá , v. 16, n. 1, p. 136-142, June 2012 . Available from [/www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100014&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100014>.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Minas Gerais, 2014. (<https://srefabricianodivep.files.wordpress.com/2019/02/guia-da-educac3a7c3a3o-especial-mg-versc3a3o-atualizada.pdf>)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Resolução SEE N° 4.256/2020. Secretaria de Estado de Educação, 2020. (<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/4256-20-r%20-%20Public.10->

**PLANO DE ENSINO UNIDADE
CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG377 - TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): ELAYNE DE MOURA BRAGA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Tecnologias e educação: histórico, influências sociais/culturais; legislação; tecnologias enquanto mediadoras educacionais; softwares na rede pública de educação; educação a distância (EAD), tecnologias e educação inclusiva; práticas educacionais com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC).

Objetivos:

Promover aprendizagens reflexivas sobre as influências históricas, sociais e culturais das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
 Promover o conhecimento das TDIC aplicadas na Educação numa perspectiva investigativa sobre suas influências nos processos didático, pedagógico e de aprendizagem.
 Promover o conhecimento das principais ferramentas digitais utilizadas na Educação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Devido à especificidade desta Unidade Curricular ser realizada como Ensino Remoto, seu conteúdo programático será ministrado com atividades síncronas e assíncronas:

Atividades Síncronas (total de 21 horas)

- Apresentação da Unidade Curricular / Cronograma / Avaliações (3 horas)
- TDICE, aspectos históricos e Sociais. Cibercultura e Ciberespaço (3 horas)
- O Uso das TDIC no processo de aprendizagem (3 horas)
- Recursos: sites de buscas, sites acadêmicos, MOODLE, GOOGLECLASROOM, EAD, Blogs (3 horas)
- Apresentações de trabalho (6 horas)
- Encerramento da Unidade Curricular (3 horas)

Atividades Assíncronas (total de 54 horas)

- Trabalho individual - Suas percepções sobre o Ensino Remoto: dificuldades e vantagens (5 horas)
- Leituras de Textos Sugeridos (12 horas)
- Fóruns (9 horas)

- Realização de Trabalho "Aulas de Sucesso" (10 horas)
- Assistir Vídeo (3 horas)
- Realizar Plano de Ensino (5 horas)
- Realização de trabalho "Resenha Crítica" (10 horas)

OBS: Esta unidade curricular possui no total 75 horas, divididas da seguinte forma:
As atividades "Aulas de Sucesso (10 horas)" e "Plano de Ensino (5 horas)", contam como 15 horas de prática.
As demais atividades somam as 60 horas teóricas.

Metodologia e Recursos Digitais:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem será o GOOGLECLASSROOM.
Nele serão disponibilizados materiais didáticos, de orientações pedagógicas, links para videoaulas e atividades assíncronas, que terão acompanhamento remoto.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Trabalho individual - Suas percepções sobre o Ensino Remoto: dificuldades e vantagens - 15 pontos
- Fóruns - 15 pontos
- Realização de Trabalho "Aulas de Sucesso - 30 pontos
- Realização de Plano de Aula - 20 pontos
- Resenha Crítica - 20 pontos

Bibliografia Básica:

COLL, César; MONEREO, Carles e col. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.
LEVY, Pierre. Cibercultura, São Paulo: Editora 34, 2011.
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21 ed. Campinas: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar:

PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação cibercultura cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 6a. ed. São Paulo: Papyrus, 2008.
LEVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2011.
RAIÇA, Darcy (org). Tecnologias para a Educação Inclusiva. São Paulo: Avercamp, 2008.
SAMPAIO, Mariza Narcizo; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização Tecnológica do Professor. Petrópolis: Vozes, 2002.

Referência Aberta:

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG334 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Campus JK e Reitoria:	Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6024
Campus I:	Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Campus do Mucuri:	Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil	Telefone: +55 (33) 3529-2700
Campus Janaúba:	Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil	Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Campus Unai:	Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil	Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Docente (s) responsável (eis): SANDRO VINICIUS SALES DOS SANTOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Diferentes enfoques metodológicos na Educação Infantil de 0 a 6 anos.
 Socialização, convívio escolar, lúdico no processo para aquisição das habilidades de leitura e escrita.
 Liberdade e criatividade da criança no processo de exploração de materiais.

Objetivos:

- Refletir sobre a relação entre teoria e prática;
- Compreender o estágio como momento de pesquisa;
- Analisar os dados coletados no estágio;
- Discutir possíveis didáticas e trabalhos com diferentes linguagens na Educação Infantil;
- Conhecer o universo da Instituição de Educação Infantil.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- A ética como princípio norteador do estágio- 10h
- Perfil docente- 10 h
- Enfoques metodológicos na Educação Infantil- 10 h
- O lúdico na educação infantil- 10 h
- Observação e registro- 10h
- Avaliação na educação infantil - 10h

Metodologia e Recursos Digitais:

Encontros síncronos pela plataforma G-suite para orientações coletivas.
 Encontros síncronos individuais para verificação de questões relativas à especificidade de cada

projeto de intervenção de estágio.
 Encontros formativos com representantes das instituições concedentes.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os critérios de avaliação devem seguir o previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação.
 A frequência é obrigatória e será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas.
 Em cada disciplina, atendida a frequência mínima exigida, será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a sessenta (60).
 Relatório- 50 pontos
 Portifólio - 30 pontos
 Discussão sobre estágio - 20 pontos

Bibliografia Básica:

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil. MEC, 1998.
CORSINO, Patrícia. Educação Infantil: Cotidiano e políticas. São Paulo: Ed. Ed. Autores Associados, 2009.
LOPES, Amanda Cristina Teagno. Educação infantil e Registro de Práticas. Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 93p.
ANGOTTI, Maristela. O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas. 2º Ed São Paulo: Pioneira, 2002.
KRAMER, Sônia. A Política do Pré- Escolar no Brasil: A Arte do disfarce. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
SILVA, Isabel de Oliveira e. Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade. São Paulo: Cortez.
OSTETTO, LUCIANA. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas: Papyrus

Referência Aberta:

Que infância as crianças brasileiras estão vivendo? Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=aZQeKbvo-GU>
Acesso 15/01/2021
Concepções de criança e creche. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5jMNs5Xz2w> Acesso 15/01/2021.
A criança no Brasil colônia. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=INSKaEjHYx4&t=37s> Acesso 15/01/2021.
Criança, sujeito de direitos. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=OY4s4m8kJBM&t=112s> Acesso 15/01/2021.

PLANO DE ENSINO UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG380 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): PAULA CRISTINA SILVA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A prática e a construção da cidadania na EJA. História da EJA na educação brasileira. Metodologias de ensino e materiais didáticos para educação de jovens e adultos. As DCN e a formação de professores para a EJA.

Objetivos:

- Entender o histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;
- Compreender a organização da EJA e conhecer os documentos oficiais que regulamentam esta modalidade de ensino;
- Discutir sobre as especificidades do/a educador/a e dos/as educandos/as desta modalidade de ensino;
- Conhecer e criar materiais didáticos para o público da EJA.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 - Histórico e Legislação - 20 horas

1.1 Aspectos históricos do EJA;

1.2 Legislação que versa sobre a EJA;

Unidade 2 - Processos de ensino e de aprendizagem na EJA - 20 horas

2.1 Concepções teórico-metodológicas sobre a EJA

2.2 Diversidade e especificidades dos sujeitos - educando/educador

Unidade 3- Currículo e produção de material didático para a EJA - 20 horas

3.1 Proposta curricular e materiais didáticos para a EJA

3.2 Criação de material didático adequado ao público desta modalidade de ensino.

Atividade prática - 15 horas: Experiências em EJA, Organização Curricular, Produção de Material Didático.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual de aprendizagem (AVA) Moodle;

Aulas e atividades síncronas,

Fórum de discussão;

Orientação de leituras e pesquisas.

Atividades e exercícios para serem postados no AVA.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação qualitativa:

Observação, acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem do/a discente. Monitoramento da frequência e do desempenho das atividades propostas.

Avaliação quantitativa:

Atividades para serem postadas no AVA: 60

Atividades síncronas: 30

Autoavaliação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BARCELOS, Valdo. Formação de professores para educação de jovens. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médica, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer n.o 11, 7 de junho de 2000. Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. 2000.

_____. Resolução n.o 01, 5 de julho de 2000, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Brasília. 2000.

1996. Lei n.o 9394, de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

_____. Lei n.o 9424, de 1996. Cria Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. 1996

_____. MEC/Unesco. Educação de Jovens e Adultos Uma memória contemporânea. Organização de Jane Paiva; Maria Margarida Machado; Timothy Ireland. Brasília: Unesco, 2004.

Referência Aberta:

BRASIL, Ministério da Educação. Construção Coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília, DF: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. Disponível em: <http://forumeja.org.br/node/1169>

BRASIL, Ministério da Educação. Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea 1996 - 2004. Brasília, DF: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. Disponível em: <http://forumeja.org.br/node/1169>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG339 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM ENSINO FUNDAMENTAL

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): MARIA NAILDE MARTINS RAMALHO

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento de práticas escolares. Reflexão e prática na participação e execução de prática docente nas séries iniciais.

Objetivos:

- Proporcionar aos alunos estagiários, a compreensão da educação no seu contexto mais amplo e a reflexão do processo de ensinar e aprender.
- Interagir com a realidade do seu futuro campo de trabalho.
- Construir parâmetros para sua vida profissional;
- Refletir sobre seu objeto de ensino e suas especificidades no espaço escolar e no processo ensino-aprendizagem;
- Integrar o licenciando com a realidade escolar, social e econômica estimulando uma análise crítica e reflexiva do espaço escolar bem como da prática docente;
- Estimular a identidade docente do professor como sujeito capaz de produzir e re-significar, a partir da prática, saberes da atividade profissional e seu próprio desenvolvimento profissional;
- Elaborar projetos de ensino, e planos de ensino, tendo como suporte o desenvolvimento de uma atitude investigativa - reflexiva do professor e de uma formação geral do aluno no contexto da realidade escolar;
- Executar os projetos e planos de ensino;
- Instigar uma prática da pesquisa em ensino, como instrumento de articulação teoria e prática.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- Sentidos e significados para o trabalho de docência
- A escola enquanto espaço sócio-cultural- 10h
- Análise do trabalho docente-10h
- Saberes necessários à prática docente 10h
- Prática docente mediada pela investigação10h
- O campo de estágio 20h

- Procedimentos didáticos e projeto de ação docente para o estágio
- Projetos de ensino e planos de aula

Etapas do estágio :

- Observação e análise do ambiente escolar
- Docência
- Socialização das experiências
- Relatório Final

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas e atividades serão realizadas de forma mista (Síncronas e Assíncronas) os recursos para a realização das mesmas serão acordados juntamente com a demanda dos (as) estudantes via plataforma recursos- (Google Meet,Google Classroom).

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Projeto de intervenção: 30 pontos
Socialização da intervenção: 25 pontos
Relatório final: 45 pontos

Bibliografia Básica:

Bibliográfica Básica

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil. MEC, 1998.
PIAGET, J. Psicologia da criança. Rio de Janeiro. Forense. 1978.
RATNER, Carlos. A psicologia sócio-histórica de Vigotski, aplicações contemporâneas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 13. ed. Campinas, SP.: Papyrus, 2000. 93p.
ANGOTTI, Maristela. O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas. 2º Ed São Paulo: Pioneira, 2002. ISBN: 85- 221-0106-X
KRAMER, Sônia. A Política do Pré- Escolar no Brasil: A Arte do disfarce. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003. ISBN: 85-249-0198-5
SILVA, Isabel de Oliveira e. Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade. São Paulo: Cortez
OSTETTO, LUCIANA. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de

professores. Campinas: Papyrus

Referência Aberta:

DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542> https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022008000100008&script=sci_arttext
<https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/62>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG386 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): BÁRBARA CARVALHO FERREIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conceito de necessidades educacionais especiais e inclusão social. Contexto histórico da Educação Especial no Brasil. Conceituação, classificação e Incidência de Necessidades Especiais. Diferenças e desigualdades no acesso à educação escolar. Especial e Inclusão. Parâmetros Legais da Educação Especial.

Objetivos:

Analisar os aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial e Inclusão no sistema educacional brasileiro;
Compreender as bases teórico-práticas da educação inclusiva no sistema escolar e a dinâmica da inclusão;
Fomentar atitude crítico-reflexiva perante a temática.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 - Perspectiva histórica da Educação Especial (15 horas)

- 1.1 - Histórico da Educação Especial no Brasil
- 1.2 - Fundamentos da Educação Inclusiva
- 1.3 - Concepção de Necessidades Educacionais Especiais
- 1.4 - Alunos atendidos pela Educação Especial
- 1.5 - Políticas Públicas da Educação Especial

Unidade 2 - Tipos de atendimento às pessoas com deficiência (10 horas)

- 2.1 - Professor Regente de classes comuns em escolas regulares
- 2.2 - Professor de Apoio
- 2.3 - Professor de Salas de Recursos Multifuncionais
- 2.4 - Gestão escolar

Unidade 3 - Necessidades educacionais especiais Definições, classificações, diagnóstico, etiologia e

intervenções (35h)

3.1 - Deficiência visual

3.2 - Deficiência intelectual

3.3 - Transtorno do Espectro Autista (TEA)

3.4 - Altas habilidades/Superdotação

3.5 - Deficiência Física

4- Prática: Análise de filmes, documentários e estudos de casos

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas

Seminários online

Filmes, documentários e vídeos

Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Moodle)

Correio eletrônico

Orientação de leituras

Atividades indicadas nos materiais didáticos

Estudos de casos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação em fóruns de discussão

Análise de filmes e documentários

Estudos de casos e atividades

Bibliografia Básica:

BEYER, O. H. Inclusão e Avaliação na Escola. Os alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Necessidades especiais na sala de aula. Brasília: [s/n]. 1998

Bibliografia Complementar:

FELTRIN, A. E. Inclusão Social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulina, 2004.

MENDES, E. G.; ALEIDA, A.A.; WILLIAMS, L.C.A. (Orgs.). Temas em Educação especial: avanços recentes. São Carlos: UFSCAR, 2004.

OLIVEIRA, Maria Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de.(Orgs). Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A,2002.

SOUSA, Dayse Campos de. (Org.). Educação Inclusiva: um sonho possível. Fortaleza: Livro Técnico, 2004.

Referência Aberta:

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: BHU316 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Curso (s): BHU - HUMANIDADES / PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Educação como prática social regulada pelo Estado e objeto, portanto, das ações deste com vistas a realização de um projeto de sociedade. Estudos sobre a articulação do Estado com as Políticas Públicas e com a Educação; os fundamentos, as ações, as agências multilaterais e seus impactos na formulação das políticas educacionais; a normatização da educação no Brasil contemporâneo.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre os sentidos, limites, desafios e possibilidades da política educacional no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer a estrutura do sistema educacional brasileiro a partir da LDBEN 9394/96, seus níveis, modalidades e significados.

Analisar as relações de poder e saber, os discursos e as estratégias de governo nas políticas públicas educacionais.

Problematizar, no contexto das atuais políticas educacionais de educação para todos, o discurso da igualdade e da inclusão.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO. DIÁLOGO SOBRE AS PERSPECTIVAS E OBJETIVOS DO ENSINO REMOTO...3h

Atividade: interação síncrona - Meet

UNIDADE I

1. ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO - 22 horas

1.1 A educação como política pública

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 - Centro - CEP 39100-000 - Diamantina/MG - Brasil

Campus I: Rodovia MGT 367 - km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba - CEP 39100-000 - Diamantina/MG - Brasil

Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 - Jardim São Paulo - CEP 39.803-371 - Teófilo Otoni/MG - Brasil

Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 - Cidade Universitária - CEP 39447-814 - Janaúba/MG - Brasil

Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 - Universitários - CEP 38610-000 - Unai/MG - Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024

Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800

Telefone: +55 (33) 3529-2700

Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808

Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

1.2 Educação e sociedade: educação como direito
1.3 Globalização econômica, pós-modernidade e educação
Atividades
a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;

b. Participação em fórum de discussão a partir de questão geradora extraída dos textos-base
c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas

UNIDADE II

1. A POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL E SEUS DESAFIOS ... 15 horas

1.1 Educação nas Constituições brasileiras

1.2 Os organismos internacionais e as intervenções na definição de políticas públicas para a educação brasileira
Atividades

a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
b. Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário
c. Debate: interação síncrona - Meet

UNIDADE III

1. DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA... 20 horas

1.1 Políticas e reformas dos anos 1990

1.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9394/1996

1.3 Plano Nacional de Educação e a política de financiamento da Educação Básica
Atividades

a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
b. Videoaula
c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário
d. Debate: interação síncrona - Meet

UNIDADE IV

1. POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: o desafio da qualidade e da inclusão social... 15 horas

Atividades

a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
b. Participação em fórum de discussão: políticas públicas para a diversidade na escola
c. Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona Meet

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos e atividades serão desenvolvidos com a utilização do ambiente virtual Moodle. No ambiente virtual serão disponibilizados os textos-base, em formato PDF.

As atividades avaliativas serão realizadas por meio de fóruns, tarefas e questionários - recursos disponíveis no Moodle.

As interações síncronas serão realizadas no dia e horário reservados para a aula e ocorrerão no Meet, com link disponibilizado previamente no Moodle, em cada uma das unidades.

As videoaulas poderão ser acessadas por link disponibilizado na organização das unidades de conteúdo no ambiente virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento dos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, nas interações síncronas e no desempenho e envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina.

Para cômputo das notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- a. Participação em fóruns de discussão: 30,0
- b. Síntese escrita (unidade I): 20,0
- c. Questionários (unidade II e unidade III): 30,0
- d. Reflexão sobre o vídeo Escolarizando o Mundo: O Último Fardo do Homem Branco (unidade IV) Paper: 20,0

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel G. Administração e qualidade da prática educativa: exigências e perspectivas. Revista Brasileira de Administração da Educação, Brasília 1996.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo lei de diretrizes e bases da educação nacional. Comentada e interpretada artigo por artigo. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

CASTRO, Marcelo L. O. A educação na constituição de 1988 e a LDB. Brasília, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CARVALHO, A. e DIOGO, F. Projeto Educativo. São Paulo: Afrontamento, 1994.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. São Paulo: Papirus, 1997.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. Em: SILVA, Luiz Heron da (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1998.

SAVIANI, D. A Nova Lei da Educação LDB: Trajetória, Limites e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1997.

_____. Educação brasileira: estrutura e sistema. 8. ed. Campinas/São Paulo: Editores Associados, 2000.

Referência Aberta:

Vídeo Escolarizando o Mundo: O Último Fardo do Homem Branco

<https://youtu.be/3Xux89-8MX4>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG346 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Curso (s): PDG - PEDAGOGIA

Docente (s) responsável (eis): LEONARDO SANTOS NEVES

Carga horária: 75 horas

Créditos: 5

Ano/Semestre: 2020/1

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821

Ementa:

Educação, Estado e Sociedade. Teorias da administração à gestão escolar. Princípios da Gestão democráticas associada a prática educativa. Escola e sua organização. O Projeto Político Pedagógico. Os programas educacionais e as políticas de avaliação escolar.

Objetivos:

Compreender os pressupostos da gestão escolar;
Analisar as implicações dos modelos de gestão na organização do trabalho pedagógico; Conhecer as diretrizes do sistema de ensino no que tange à gestão da educação e da escola; Conhecer os instrumentos de gestão democrática da escola.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Pressupostos da gestão escolar - 15 horas
 - 1.1 Construção do conceito de gestão
 - 1.2 Modelos de gestão
2. Gestão democrática da escola: concepções e instrumentos - 25 horas
 - 2.1 Planejamento participativo
 - 2.2 Projeto pedagógico
 - 2.3 Colegiado escolar
 - 2.4 Participação da comunidade
3. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/96 e a gestão educacional e do ensino 20 horas
 - 3.1 Responsabilidades e atribuições das instâncias federal, estadual e municipal
 - 3.2 O papel do docente mediante as diretrizes do sistema
 - 3.3 Organização da escola na perspectiva da gestão democrática
4. Gestão da sala de aula 15 horas
 - 4.1 Planejamento e avaliação do ensino
 - 4.2 Trabalho com projetos
- 4.3** Reuniões de pais e reuniões pedagógicas: objetivos e planejamento

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas gravadas;

Atividades e ferramentas do Moodle

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Atividades Individuais e coletivas com o uso de ferramentas do Moodle;
Observações e discussões conjuntas, visando reorientar o processo de ensino. Acompanhamento do desenvolvimento do trabalho pedagógico cotidiano. Monitoramento da frequência e da participação do discente.
Avaliação quantitativa
Exercícios e atividades diárias 30 pontos
Prova individual 20 pontos
Trabalho em grupos 20 pontos
Autoavaliação 10 pontos
Trabalho final 20 pontos

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Márcia Ângela da S.; FERREIRA, Naura S. Carapeto(Orgs.). Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
AZANHA, José Mário P. et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
GANDIN, Danilo. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa,2004. LUCK, Heloisa. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.
VEIGA, Ilma Passos; RESENDE, Lúcia M. G. de (orgs.). Escola: espaço do projeto político pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.
VIEIRA, Sofia Lérche (org) Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Referência Aberta:

Conselho escolar: fortalecendo redes para a gestão demográfica; organização Cibelle Amorim Martins, Cátia Luzia Oliveira da Silva, Francisco Herbert de Lima Vasconcelos.- Fortaleza: Encaixe, 2015.
OLIVEIRA, Dalila Andrade. A gestão democrática da educação no contexto da reforma do estado. IN: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006. p. 91-112
Lück, Heloísa
Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
ISBN - 978-85-385-0027-8

PLANO DE ENSINO UNIDADE**CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG344 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM DIVERSIDADE
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): PAULA CRISTINA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Pluralidade cultural no âmbito das instituições educativas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica e sócio-educacional dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Objetivos:

-Refletir sobre as possibilidades e particularidades de práticas educativas em uma perspectiva de pluralidade cultural.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 - Orientação ao Estágio - 10 horas

- Diretrizes legais
- Observação participante e registro
- Planejamento.
- O relatório da prática: organização, escrita e reflexões sobre a prática.

Unidade 2 - Diversidade e educação - 50 horas

- 2.1 Diversidade cultural
- 2.2 Relações étnico raciais
 - 2.2.1 Educação Indígena
 - 2.2.2 Educação Escolar Quilombola
- 2.3 Educação do/no campo
- 2.4 Educação de Jovens e Adultos
- 2.5 Educação Especial
- 2.6 Diversidade sexual e igualdade de gênero**

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual de aprendizagem (AVA) Moodle;
Aulas síncronas,
Seminário online,
Fórum de discussão;
Orientação de leituras e pesquisas.
Atividades e exercícios para serem postados no AVA.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação ocorrerá através de: Atividades síncronas e no AVA (50 pontos) Trabalho final (40 pontos) Autoavaliação (10 pontos)

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultura: orientação sexual. 3ª. Ed. Brasília: MEC, 2001.
LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D.B. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º. e 2º. Graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
MUNANGA, K. Estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: EDUSP/ Estação Ciência, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli. (Org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 7ª. ed. Campinas: Papirus, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília, Mec e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000.

DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes. (organizadoras), Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores. Belo Horizonte: Formato, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

TORRES, José Antônio González. Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Referência Aberta:

1. Legislação do Estágio:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96)

<http://www.planalto.gov.br/>

Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006

<http://portal.mec.gov.br/cne/>

Lei N. 11.788, de 25 de setembro de 2008

<http://www.planalto.gov.br/>

Resolução CNE/CP, n. 2, de 01 de julho de 2015

<http://portal.mec.gov.br/>

2. Concepções de estágio

PIMENTA, Selma Garrido; LUCENA, Maria do Socorro. Estágio e Docência: diferentes concepções. In: Revista Poiesis. Volume 3, números 3 e 4, pp. 5-24, 2005/2006.

<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404301/mod_resource/content/3/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20%20e%20SD.pdf

3. Interculturalidade

WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. In: Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019. p.6-39

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/revistadireito/article/view/15002>

CANAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: Cadernos de Pesquisa. v. 46. n.161, p. 802-820. jul/set. 2016.

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742016000300802&script=sci_abstract&tlng=pt

4. Educação das relações étnico raciais, Educação Escolar Quilombola

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. In: Currículo sem fronteiras. v. 12, n.1, pp. 98-109. Jan/Abr 2012.

<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>

MIRANDA, Shirley; ZEFERINO, Jaqueline; PRAXEDES, Vanda; GONÇALVES, Carmem; SILVA DE OLIVEIRA, Paula, et al. Quilombos e Educação. In: SILVA, Paulo Vinicius; MIRANDA, Shirley, REGIS, Katia (Orgs). Educação das relações étnico-raciais: o estado da arte. Curitiba : NEAB-UFPR e ABPN, 2018.

https://www.membros.abpn.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=58

Legislação:

Lei 10.639/03

<http://www.planalto.gov.br/>

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola

<http://etnicoracial.mec.gov>

5. Educação de Jovens e Adultos

BARRETO, Vera, BARRETO, José Carlos. Um sonho que não serve ao sonhador. In: BRASIL. Construção coletiva: contribuições à Educação de Jovens e Adultos. Brasília. UNESCO. MEC. RAAB. 2005. p. 63-68.

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=655-vol3const-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=655-vol3const-pdf&Itemid=30192)

[pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=655-vol3const-pdf&Itemid=30192) OLIVEIRA, Paula Cristina Silva. Alfabetizando/as na EJA: as razões da permanência nos estudos.

Dissertação de mestrado em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8RYQ5L>

Legislação:

Resolução CNE/CEB nº1, de 5 de julho de 2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos:

<http://portal.mec.gov.br/>

Parecer 11/2000 do Conselho Nacional de Educação:

<http://portal.mec.gov.br/>

6. Educação Especial

Decretos

DECRETO No 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. - Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência,

consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

DECRETO Nº 3.956, DE 8 DE OUTUBRO DE 2001 (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

Leis

LEI Nº 8.859 DE 23 DE MARÇO DE 1994 - Modifica dispositivos da Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, estendendo aos alunos de ensino especial o direito à participação em atividades de estágio.

LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Portarias

PORTARIA Nº 1.793, DE DEZEMBRO DE 1994 Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.

PORTARIA Nº 319, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1999 - Institui no Ministério da Educação, vinculada à Secretaria de Educação Especial/SEESP a Comissão Brasileira do Braille, de caráter permanente.

PORTARIA Nº 554 DE 26 DE ABRIL DE 2000 - Aprova o Regulamento Interno da Comissão Brasileira do Braille

PORTARIA Nº 3.284, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2003 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Aviso Circular

AVISO CIRCULAR Nº 277/MEC/GM, DE 08 DE MAIO DE 1996 Dirigido aos Reitores das IES solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais.

Resolução

RESOLUÇÃO Nº 2 DE 11 DE SETEMBRO DE 2001 CEB/CNE - Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

<http://portal.mec.gov.br/par/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13020-legislacao-de-educacao-especial>

7. Educação Indígena

Parecer CNE/CEB nº 14/1999, aprovado em 14 de setembro de 1999 Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas.

Resolução CEB nº 3, de 10 de novembro de 1999 Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências

Parecer CNE/CP nº 10, de 11 de março de 2002 Responde consulta sobre formação do professor indígena em nível universitário.

Parecer CNE/CEB nº 1/2011, aprovado em 10 de fevereiro de 2011 - Questionamento do Conselho de Educação Escolar Indígena do Amazonas a respeito da transformação deste colegiado em órgão normativo, tendo em vista as características e especificidades da Educação Escolar Indígena.

Parecer CNE/CEB nº 10/2011, aprovado em 5 de outubro de 2011 Consulta sobre a oferta de língua estrangeira nas escolas indígenas de Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena.

Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Parecer CNE/CP nº 6/2014, aprovado em 2 de abril de 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas.

Resolução CNE/CP nº 1, de 7 de janeiro de 2015 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências.

Parecer CNE/CEB nº 9/2015, aprovado em 7 de outubro de 2015 Orientações para a promoção do acesso de povos indígenas de recente contato a processos educacionais.

Parecer CNE/CEB nº 14/2015, aprovado em 11 de novembro de 2015 Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº

11.645/2008.

Parecer CNE/CEB nº 2/2017, aprovado em 15 de março de 2017 Consulta sobre a autorização das Escolas Indígenas Pataxó Barra Velha e Boca da Mata

<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18692-educacao-indigena>

8. Educação do/no Campo

ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de formação de educadores(as) do campo. Cad. CEDES [online]. 2007, vol.27, n.72, pp.157-176. ISSN 1678-7110.

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622007000200004&script=sci_abstract&tlng=pt

CALDART, CRoseli Salete (org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

<https://educacaodocampo.ufes.br/sites/educacaodocampo.ufes.br/files/field/anexo/Dicionário%20da%20Educação%20do%20Campo.pdf>

MOLINA, Mônica; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. Educação do Campo: História, práticas e desafios no âmbito das políticas de formação de educadores reflexões sobre o Pronera e o Procampo. In: Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.22, n.2, p.220-253, jul./dez.2014.

<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/viewFile/5252/3689>

9. Diversidade sexual e gênero

Louro, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós- estruturalista Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ, Vozes, 1997.

<https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lobes-louro.pdf>

FERRARI, Anderson; CASTRO, Roney Polato. Pensando a diversidade sexual nas escolas. In: Rev. Diversidade e Educação, v.2, n.4, p. 20-26, jul./dez. 2014.

<https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/6355/4061>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: LIBR001 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
Curso (s): LETPE - LETRAS (PORTUGUÊS - ESPANHOL) / LECCN - EDUCAÇÃO DO CAMPO / BIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LETPI - LETRAS (PORTUGUÊS - INGLÊS) / HST - HISTÓRIA / AGR - AGRONOMIA / GEO - GEOGRAFIA / PDG - PEDAGOGIA / LET - LETRAS / LECLC - EDUCAÇÃO DO CAMPO / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANA SOARES / DUANNE ANTUNES BOMFIM
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Libras, Língua oficial e natural da comunidade surda brasileira. Organização e estruturação da Língua de Sinais. Estratégias contextualizadas de comunicação visual. História da Educação de Surdos e principais abordagens educacionais. Legislação brasileira e referências legais no campo da surdez. Aquisição de linguagem, alfabetização, letramento e português como segunda língua para surdos. Estratégias didático-pedagógicas e perfil dos profissionais da área da surdez. Aspectos fisiológicos da surdez. Especificidades socioculturais e identitárias do povo surdo.

Objetivos:

Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como língua natural e sua importância nos processos interativos com os educandos surdos. Identificar e associar aspectos da variação linguística das línguas de sinais, a partir dos comparativos entre a LIBRAS e Língua Portuguesa. Desenvolver vocabulário básico de comunicação com pessoas surdas. Compreender a identidade socioantropológica da cultura surda e visão clínico-terapêutica nos contextos atuais e históricos educacionais. Conceituar a atuação de professores regentes na educação especial/inclusiva a partir de práticas bilíngues no atendimento a estudantes surdos. Compreender as possíveis metodologias a serem aplicadas no processo de ensino-aprendizagem da educação de alunos surdos. Ampliar conhecimentos sobre os fundamentos, filosofias e práticas na educação de surdos versados nas atuais políticas públicas. Reconhecer os aspectos que influenciam o desenvolvimento educacional dos estudantes surdos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Turmas de Duanne Bomfim

1ª Semana - 1ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Apresentação da Unidade Curricular e do plano de ensino 2 Aulas

Organização da Língua de Sinais: Estrutura; Variações Linguísticas; Iconicidade; Arbitrariedade 1

Aula (vídeo)

Datilologia e Soletração 1 Aula

2ª Semana - 2ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Diálogo O Encontro 3 Aulas

Estruturação semântica na Língua de Sinais: Classificadores 1 Aula (vídeo)

3ª Semana - 3ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Piada em Língua de Sinais O Caminhoneiro 2 Aulas

Atividade de interação e produção de classificadores para Objetos, Seres, Verbos e Situações 1 Aula Estudo e apropriação de vocabulário visual 1 Aula (vídeo)

4ª Semana - 4ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00) Interação

comunicativa visual: Piada: A Limpeza da Estátua 2 Aulas

Parâmetros linguísticos Lexicais dos Sinais (Fonética e fonologia) 1 Aula (vídeo)

Atividade: Transcrição e Classificação Lexical dos sinais 1 Aula

5ª Semana - 5ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Diálogo: O Encontro (apresentação e saudações) 1 e 1/2 Aula

Atividade: Entrevista Visual Direcionada 1 Aula

Sistema de escrita da Língua de Sinais Signwriting 1/2 Aula (vídeo)

Pronomes Interrogativos na construção de frases 1/2 Aula (vídeo)

Marcadores de intensidade e quantidade 1/2 Aula (vídeo)

6ª Semana - 6ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Estruturação Visual e Sintática da Língua de Sinais 1 Aula (vídeo)

Tradução de Sinais em Signwriting da Apostila e descritos em aula 1 Aula

Interação comunicativa visual: Entrevista Sinalizada Situacionalizada 1 Aula

Atividade: Expressão projetivas visual de frases em Língua de Sinais 1 Aula

7ª Semana - 7ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Teatro Contextualizado (Escola; Igreja; Loja; Supermercado; Hospital; Praia; Restaurante; Empresa; Festa) 2 Aulas

Tipos básicos e estruturas de frases em Língua de Sinais: Afirmação, Negação e Interrogação; Temporalidade 1 Aula (vídeo)

Atividade: Expressão de Rotina Cotidiana a partir do Calendário, Períodos do dia e Horários 1 Aula

8ª Semana - Aula e Atividades Assíncronas (Seminários) (4:00)

Gravação do vídeo, postagem e comentários em plataforma virtual 4 aulas:

Seminário 1: Histórico do povo Surdo 1 Aula

Seminário 2: Práticas no atendimento aos Surdos 1 Aula

Seminário 3: Cultura, Comunidade e Interação dos Surdos 1 Aula

Seminário 4: Aspectos fisiológicos e Clínicos da Surdez 1 Aula

9ª Semana - 8ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Interação comunicativa visual: Músicas e Poemas em Língua de Sinais 1 Aula (vídeo)

Expressão Poética em Língua de Sinais: Músicas e Poemas 1 Aula

Atividade: Quadros de Rotina 1 Aula

Atividade: Soletrando Visual 1 Aula

10ª Semana - 9ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Literatura da Língua de Sinais 1/2 Aula (vídeo)

Corporeidade e espacialidade visual na projeção de contextos comunicativos 1/2 Aula (vídeo)

Roda de história sequenciada (Oral e Visual) 1 Aula

Interação comunicativa visual: Adaptação Cultural, Contação e Teatralização de Histórias Infantis 1 Aula
Atividade: Análise de livros e histórias da literatura da Língua de Sinais 1 Aula

11ª Semana - Aula e Atividades Assíncronas (Fórum de Discussão dos filmes) (4:00)

Discussão e contextualização do Cinelclusão (filmes assistidos ao longo da Unidade Curricular)

Filme: Black 1 Aula

Filme: Nada Que Eu Ouça 1 Aula

Filme: No silêncio do amor 1 Aula

Filme: Seu Nome é Jonas 1 Aula

12ª Semana - 10ª Aula Síncrona (3:00)

Ambiguidade lexical: Sinais homônimos e parônimos 1/2 Aula (vídeo)

Aquisição de linguagem: estruturação e estágios de desenvolvimento 1/2 Aula (vídeo)

Interação comunicativa visual: Situações de atendimento ao público surdo: Loja, consultório e sala de aula 2 Aulas

Atividade coletiva de construção de Conceitos a partir da Língua de Sinais 1 Aula

13ª Semana - 11ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Atividades com Quadros de Coordenação Visuomotora 1 Aula

Flexão a partir da concordância dos Sinais 1 Aula

Exercícios de flexão de concordância na produção de frases em Língua de sinais 1 Aula Apropriação

de leitura e produção escrita de Português como L2 para surdos (vídeo) 1 Aula (vídeo)

14ª Semana - 12ª Aula Síncrona (3:00) Aula Assíncrona (1:00)

Cartões de Provérbios (imagéticos e verbais) 1 Aula

Introdução a tradução/interpretação LIBRAS/LP Legislação, Papeis e Atuação Prática 1 Aula (vídeo)

Memorial de Autoavaliação e Revisão dos Conhecimentos Adquiridos 1 Aula

Dinâmica de avaliação Revisão Geral das Aulas e Práticas 1 Aula

15ª Semana - Encontro Final Assíncrono (Apresentação do Trabalho de Conclusão da Unidade Curricular) (4:00)

Apresentação do Trabalho de Conclusão da Unidade Curricular 2 Aulas

Interação por comentários ao assistir os vídeos da turma 2 Aulas

O exame final será aplicado após finalização das aulas presenciais e práticas antes da data limite do calendário acadêmico, não contemplando e nem comprometendo a carga horária da disciplina.

Turmas Raquel Schwenck

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1 - Organização e significado de conceitos: Língua, linguagem, Língua de Sinais, Libras, Português, mímica, gesto, mímica. Alfabeto manual apresentação pessoal. (3 horas)

2 - Sinal de batismo. Espaço de sinalização, elementos que constituem os sinais, corpo e marcas não manuais, parâmetros da Libras. Numerais e saudações. (3 horas)

3 - Iconicidade e arbitrariedade na Libras, sinais simples e compostos. Calendário; advérbios de tempo e frequência (dias da semana, meses do ano, vocabulário referente a ações temporais) (3 horas)

4 Alfabetos manuais do mundo. Legislação brasileira acerca da educação de surdos. Sinais relacionados à família e cores. (3 horas)

5 - Classificadores em Língua de Sinais. Introdução à Escrita de Sinais. Estrutura Linguística da Libras, estrutura Linguística da Língua Portuguesa. (3 horas)

6 - Metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos. Filosofias educacionais da educação de surdos. Vocabulário referente à localização, meios de transporte, profissões e emprego. Identidade socioantropológica da cultura surda e visão clínico-terapêutica nos contextos atuais. Cultura e identidade surda. Revisão do conteúdo para a prova. (3 horas)

7 - Prova (3 horas)

8 - História da educação dos surdos. Sinais referentes ao ambiente escolar. Implante coclear e aparelhos de amplificação sonora. (3 horas)

9 - Sistema pronominal, demonstrativos, possessivos e interrogativos, advérbios de lugar, Gênero em Libras. Apropriação de leitura e produção escrita de língua portuguesa para surdos. (3 horas)

10 - Apropriação de leitura e produção escrita de língua portuguesa para surdos. (3 horas)

11 - Apresentação dos seminários finais. (3 horas)

12 - Apresentação dos seminários finais. (3 horas)

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

12 - ESTUDO DIRIGIDO I (4 horas)

13 - ESTUDO DIRIGIDO II (4 horas)

14 ATIVIDADES PRÁTICAS EM LIBRAS (4 horas)

15 PREPARAÇÃO PARA SEMINÁRIO LIVRO (E-BOOK) (4 horas)

16 - FILMES E PREPARAÇÃO PARA O CINEINCLUSÃO (8 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Turmas de Duanne Bomfim

A cada assunto introduzido, o aluno deverá conforme o cronograma, estudar o material previamente, antes da aula síncrona planejada. Feito isso, no encontro virtual ao vivo, para interação com o conteúdo pela mediação do professor, será trabalhado o conteúdo de forma prática por envolvimento dos alunos, conforme o cronograma estabelecido.

Para a prática docente esta unidade curricular será organizada por aulas síncronas e assíncronas com: vídeo- aulas, vídeos, filmes, textos e atividades que serão postadas no Google Sala de Aula em formato de tópicos semanais, sendo uma média de 15 tópicos na plataforma devidamente identificados. Portanto, a organização desta será de: 36 horas de aulas síncronas; 24 horas de estudos e realização de atividades na plataforma virtual, de prática das atividades por pesquisas complementares e produção do trabalho final da unidade Curricular. Para aprovação por aproveitamento de frequência o aluno deverá ter 75% de aproveitamento em cada uma das atividades.

Todo aluno nesta unidade curricular deve ter acesso a aparelhos eletrônicos como Smartfone, tablet, computador ou notebook com câmera. Portanto, não será admitido manter-se de câmera desligada nas aulas de Libras, tendo em vista serem aulas essencialmente visuais.

Todas as aulas síncronas serão feitas através da plataforma Zoom, serão gravadas para posterior acesso dos alunos que por motivo justificado de casos de instabilidade de internet. Além desta estratégia básica, haverá: Artigos e materiais complementares em formato virtual.

Correio eletrônico utilizado para envio dos materiais e comunicação com os alunos;

Google Documentos para construção de textos coletivos e respostas a questionários de atividades;

Gravações das aulas dadas (disponibilizado de link de acesso restrito em casos excepcionais) Grupo

de Whatsapp para organização mais rápida de duplas para as atividades entre os alunos; Projetos, pesquisas, atividades e exercícios de grupo para consolidação das aprendizagens;

Seminários online (síncronos) para apresentação dos produtos educacionais advindos das práticas estudadas;

Uso de plataformas virtuais de ensino e aprendizagem GSuite para disponibilização de material didático e leituras em PDF para análise e discussão com o grupo, postagem dos conteúdos das aulas síncronas e assíncronas organizados e disponibilizados;

Vídeos-aulas (assíncronas) gravados pelo professor disponibilizadas no YouTube em link não listado (sendo proibido compartilhamento)

Vídeos e Filmes relacionadas às temáticas trabalhadas nas aulas.

Turmas Raquel Schwenck

No desenvolvimento das unidades de ensino, utilizaremos as ferramentas disponíveis no Gsuite. O ambiente virtual de aprendizagem será o Google Classroom, em que serão inseridas orientações de estudos, textos para leitura, textos para análise, avaliações da aprendizagem. O classroom será alimentado toda semana. Os encontros síncronos pelo Google Meet, serão realizados das 19 às 22h, para esclarecer dúvidas e expor conteúdos e práticas da disciplina.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Turmas de Duanne Bomfim

Avaliação I Avaliação linguística síncrona e análise de vídeos produzidos (domínio receptivo e expressivo da Língua de Sinais) - 10 pontos

Avaliação II - Apresentação de Webnário - 10 pontos

Avaliação III - Participação e cumprimento das atividades diárias nas aulas - 10 pontos

Avaliação IV - Cinel Inclusão: Comentários e discussão dos filmes na plataforma virtual - 10 pontos

Avaliação V Resolução de Atividades em plataforma virtual - 10 pontos

Avaliação VI Memorial de Autoavaliação e Revisão dos Conhecimentos Adquiridos - 10 pontos

Avaliação VII - Trabalho de Conclusão da Unidade Curricular - 40 pontos

Frequência mínima para aprovação: 75%

Pontuação mínima para aprovação na disciplina: 60 pontos.

Turmas Raquel Schwenck

Avaliação I: Atividades práticas em Libras: 10 pontos

Avaliação II: Estudos Dirigidos: 30 pontos

Avaliação III: Apresentação dos textos: 20 pontos

Avaliação IV: Avaliação escrita: 20 pontos

Avaliação V: Seminário final (Cinel Inclusão): 20 pontos

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2007. Disponível para download na página: www.scribd.com/doc/95562107/Livro-Estudante-2007.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

ROCHA, Solange Maria da. O INES e a educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALBRES, Neiva de Aquino. NEVES, Sylvia Lia Grespan. De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: SP, 2008.

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

THOMA, A. da S. e LOPES, M. C. (org.) A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Referência Aberta:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFolha_Rosto.xhtml%5D!/4%5BCRUZ_Completo%5D/4%400:0

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/recent>

<https://blog.surdoparasurdo.com.br/livros-e-apostilas-gratuitos-em-libras-pdf-496c7f798f03>

PLANO DE ENSINO UNIDADE**CURRICULAR**

Unidade Curricular: PDG348 - ORIENTAÇÃO AO ESTÁGIO EM GESTÃO
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Conhecimento das práticas escolares com estágio com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, no acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, em escolas e outros ambientes educativos.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL

Refletir e analisar a prática da gestão escolar relacionando os saberes teóricos à experiência vivenciada na escola, como forma de construir uma concepção de estágio pautada no incentivo à pesquisa e à construção de projetos de intervenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar e analisar as práticas de gestão da escola
- Compreender a gestão escolar como espaço de construção democrática e de aprendizagem coletiva
- Compreender e utilizar a prática analisada com as ferramentas teóricas disponíveis para a reconstrução da prática e da produção teórica da área
- Acompanhar, discutir e atender os requisitos necessários à conclusão e documentação do estágio em gestão

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1 Gestão escolar - 15 horas

- 1.1 Mudanças e perspectivas no campo da gestão
 - 1.2 Autonomia, participação e qualidade no espaço coletivo
- Atividades

- a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- b. Realização de atividade escrita orientada no Moodle Questionário

- c. Debate (sistematização do conteúdo da unidade): interação síncrona - Meet

2 A prática do estágio em gestão - 25 horas

- 2.1 Estágio como espaço de pesquisa
 - 2.2 Gestão escolar como espaço de construção democrática e de aprendizagem coletiva
- Atividades

- a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- b. Participação em fórum de discussão a partir de questão geradora extraída dos textos-base
- c. Debate: interação síncrona - Meet

3 Análise da prática de gestão - 20 horas

3.1 Construção e análise dos documentos e relatórios necessários à conclusão do estágio em gestão

Atividades

- a. Leitura dos textos base disponíveis no ambiente virtual;
- b. Participação em fórum de discussão
- c. Realização de atividade escrita orientada no Moodle tarefas: Relatório final do estágio supervisionado em gestão
- d. Debate: interação síncrona Meet

Metodologia e Recursos Digitais:

Os conteúdos e atividades serão desenvolvidos com a utilização do ambiente virtual Moodle. No ambiente virtual serão disponibilizados os textos-base, em formato PDF.

As atividades avaliativas serão realizadas por meio de fóruns, tarefas e questionários - recursos disponíveis no Moodle.

As interações síncronas serão realizadas no dia e horário reservados para a aula e ocorrerão no Meet, com link disponibilizado previamente no Moodle, em cada uma das unidades.

As videoaulas poderão ser acessadas por link disponibilizado na organização das unidades de conteúdo no ambiente virtual.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento dos discentes será feito pelos registros da participação nos fóruns de discussão, nas interações síncronas e no desempenho e envio das atividades escritas previstas no programa da disciplina.

Para cômputo das notas serão utilizados os seguintes instrumentos:

- a. Participação em fóruns de discussão: 20,0
- b. Questionário: 20,0
- c. Atividade escrita (Moodle Tarefas) : 20,0
- d. Relatório final do estágio supervisionado em gestão (Moodle Tarefas) : 40,0

Bibliografia Básica:

CATARINA, M. L. I., Marco, N. A Prática De Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Cortez, 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil. Introdução . Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____.Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP no 1 de 15/05/2006, publicada a 16/05/20206.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006. MORAN,

J. M. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Rogere; MOTTA, Raul Domingo. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores. São Paulo: Cortez, 1995.

TAJRA, S. F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 3 ed. São Paulo: Érica, 2001.

Referência Aberta:

Interfaces Científicas - Educação

PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE

v. 10 n. 1 (2020): NÚMERO TEMÁTICO - Cenários escolares em tempo de COVID-19 / Dossiê

Link:

<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: PDG351 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Curso (s): PDG - PEDAGOGIA
Docente (s) responsável (eis): DENISE DA SILVA BRAGA
Carga horária: 100 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Elaboração do trabalho de conclusão de curso paralelamente à elaboração dos relatórios de estágio supervisionado.

Objetivos:

Sistematizar, através da revisão da literatura e da experiência do estágio supervisionado, o conhecimento sobre um tema específico produzido durante o processo formativo.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Elaboração do TCC - 100h

Atividade orientada por um docente orientador, eleito pelo discente e tendo o aceite do docente por ele escolhido . As orientações serão acordadas entre o discente e o seu orientador.

Serão necessários os seguintes documentos para a efetivação da orientação, conclusão e defesa do TCC: a) assinatura de um Termo de Compromisso de Orientação; b) Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso; c) entrega de arquivo digitalizado da versão final do TCC após a defesa.

Metodologia e Recursos Digitais:

As orientações gerais, assim como a disponibilização dos formulários necessários ao registro do TCC, serão efetivadas com a utilização do ambiente virtual Moodle.

As interações síncronas , assim como as demais atividades necessárias ao desenvolvimento e avaliação do TCC ficarão a cargo do docente orientador.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento do desenvolvimento do discente será feito pelo docente orientador de acordo com o cronograma previamente acordado com o seu orientando.

A avaliação para o cômputo da situação final do discente será realizada mediante banca avaliadora, conforme o Projeto pedagógico do Curso.

Bibliografia Básica:

MENESES, João Gualberto Carvalho de; BATISTA, Sylvia Helena S. S. Revisitando a Prática Docente: interdisciplinaridade, políticas, formação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação estágio supervisionado. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.

BURIOLOLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa Em Ciências Humanas Editora UFMG, 1999.

SALVADOR, Angelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. Porto Alegre: Sulina, 1978.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.

Referência Aberta:**PLANO DE ENSINO UNIDADE****CURRICULAR**

Unidade Curricular: BHU314 - FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO
Docente (s) responsável (eis): PAULA CRISTINA SILVA
Curso (s): BHU - HUMANIDADES / PDG - PEDAGOGIA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Relação Linguagem, Cultura, Sujeito e Ensino da Língua. A Escrita como Produção Social. Práticas Discursivas e Alfabetização. Alfabetização como processo de construção: Piaget, a psicogênese e as propostas de Emília Ferreiro. Alfabetização como processo discursivo: a relação entre pensamento e linguagem na perspectiva de Vygotsky. Linguagem: leitura e escrita cultura e história. Análise de propostas atuais: repercussão da teoria nas práticas de alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais de crianças, jovens e adultos. A construção do ser escritor.

Objetivos:

Compreender, na perspectiva de diferentes teorias, o processo de alfabetização enquanto prática de apropriação de diferentes linguagens. Aproximar teoria e prática e fundamentar as práticas de alfabetização desenvolvidas nas escolas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Histórico e diferentes concepções de alfabetização: (40h)

- Alfabetização e Letramento - histórico e contexto brasileiro

- Alfabetização e perspectiva cultural - representação nas sociedades letradas e não-letradas;

- Alfabetização e perspectiva sócio histórico cultural - pensamento e linguagem

2. Alfabetização como processo de apropriação das diferentes linguagens: (20h)

. Apropriação inicial da leitura e da escrita:

. Idéia de representação

. Psicogênese da língua escrita

3. Práticas alfabetizadoras (15h)

- criação de materiais e estratégias para alfabetização de crianças e adultos e sua fundamentação.

Metodologia e Recursos Digitais:

Conteúdo organizado na plataforma virtual de aprendizagem (AVA) Moodle;

Aulas síncronas,

Seminário online,

Fórum de discussão;

Orientação de leituras e pesquisas.

Atividades e exercícios para serem postados no AVA

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação qualitativa:

Observação, acompanhamento e orientação do processo de aprendizagem do/a discente.

Monitoramento da frequência e do desempenho das atividades propostas.

Avaliação quantitativa:

Atividades para serem postadas no AVA: 60

Seminário: 30

Autoavaliação: 10 pontos

Bibliografia Básica:

BRASLAVSKI, Berta. Escola e Alfabetização: uma perspectiva didática. São Paulo: UNESP, 1993.

ZACCUR, E. (org.). A magia da linguagem. Rio: DP e A: SEPE, 2001.

BRASLAVSKY, B. Escola e Alfabetização: uma perspectiva de didática. São Paulo: Editora da Unidade Estadual Paulista, 1993.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Antonio Augusto (org.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e Leitura. São Paulo: Cortez, 1990.

FERREIRO, Emília. Reflexão sobre Alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.

ORLANDI, Eni. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1989.

TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever. São Paulo: Ática, 1995.

SMOLKA, Ana Luiza. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo de discursivo. São Paulo: Cortez, 1990.

Referência Aberta:

Soares, Magda. Alfabetização e letramento: caderno do professor / Magda Becker Soares; Antônio Augusto Gomes Batista. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento) Disponível em :

http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetização%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf

Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores / Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte:UFMG/Faculdade de Educação, 2014.

Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>

Frade, Isabel Cristina Alves da Silva et al. Tecnologias digitais na alfabetização: o trabalho com jogos e atividades digitais para aquisição do sistema de escrita. - Belo Horizonte: UFMG / FaE / Ceale, 2018.

Disponível em :

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Not%C3%ADcias/Tecnologias%20Digitais%20na%20Alfabetizacao.pdf>

Leitura e produção de textos na alfabetização [recurso eletrônico] : a formação continuada no PNAIC 2017/2018/

Organizadoras Valéria Barbosa de Resende, Daniela Freitas Brito Montuani, Maria José Francisco de Souza,

Mônica Daisy Vieira Araújo. -- Belo Horizonte : FaE/ UFMG, 2018

Disponível em :

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA%20E%20PRODUÇÃO%20DE%20TEXTOS%20NA%20ALFABETIZAÇÃO%20-%20DIGITAL.pdf>

PLANO DE ENSINO UNIDADE

CURRICULAR

Unidade Curricular: BHU315 – METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL
Docente (s) responsável (eis): NÁDIA MARIA JORGE MEDEIROS SILVA
Curso (s): BHU - HUMANIDADES / PDG - PEDAGOGIA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/5

Ementa:

Metodologia do ensino e as diferentes concepções de ensino e aprendizagem, práticas educativas das escolas públicas de ensino fundamental. Metodologias específicas visando à flexibilidade e aprimoramento da competência da formação do professor.

Objetivos:

Conhecer algumas das metodologias do Ensino Fundamental.
Relacionar metodologias do Ensino Fundamental com concepções de ensino e aprendizagem

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Apresentação, expectativa e diagnóstico (5h);
- 2- Plano de Aula, conceitos iniciais (5h) ;
- 3- Organização do Ensino Fundamental (5h);
- 4- Concepções de Ensino-Aprendizagem (5h);
- 5- Metodologias no Ensino Fundamental (20h);
- 7- Correções Formativas (5h);
- 8- Práticas no Ensino Fundamental (5h);
- 9- Estudos de caso (25h)

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas
Seminários online
Conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA)
Redes sociais
Correio eletrônico

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Formação conceitos
- Produção de material didático
- Apresentações em Grupo
- Fórum de discussão
- Avaliação online

- Autoavaliação.

Bibliografia Básica:

AFONSO, Almerindo Janela Avaliação Educacional: regulação e emancipação. São Paulo. Cortez, 2ª edição, 2002.

MEC Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, 1997.

MEC Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

BICUDO, Mª Aparecida Viggiani Fenomenologia: Confronto e avanços. 1ª 2002.

BRANDÃO, Z. A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.

CARNOY, M. Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.

CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, David e SHILEMAN, Ana Lucia Na vida dez, na escola zero. São Paulo. Cortez, 12ª edição, 2001.

DELIZOIKOV, Demétrio, ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta Mª Ensino de Ciências : fundamentos e métodos. São Paulo. Cortez, 1ª edição 2003.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1990.

Referência Aberta:

<https://www.paho.org/pt/covid-19-materiais-comunicacao#boatos>

<https://www.londrina.pr.gov.br/component/sppagebuilder/?view=page&id=123&Itemid=0>

<https://www.fronteiras.com/>